

DIÁRIO DE AVEIRO  
 Exm<sup>o</sup>. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro  
 Praça Republica  
 3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

D/I.-B— 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

## «FUTEBOL NO FIM-DE-SEMANA»

Quem passa por Alcobaça...

# Águeda e Elvas repartem o comando

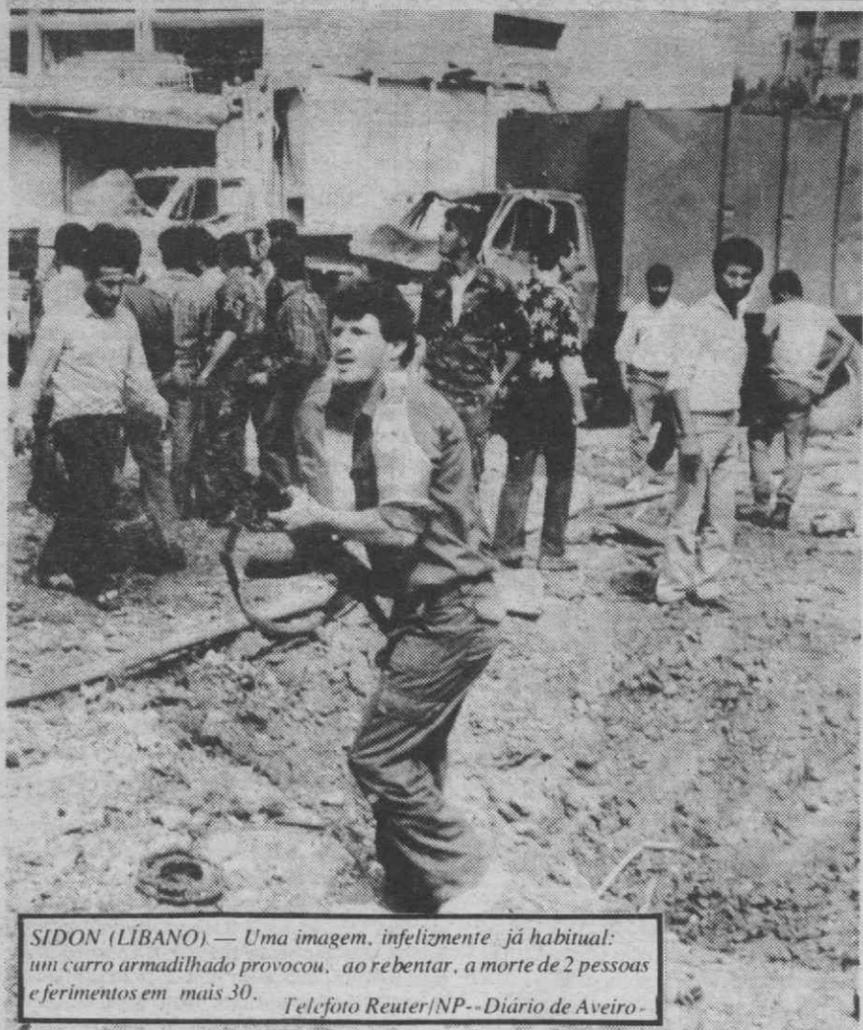
O Recreio de Águeda continua no comando da Zona Centro do Nacional da II Divisão ao bater «extra-muros» a aguerrida turma do Ginásio de Alcobaça por duas bolas a uma. A grande surpresa da jornada foi no entanto o Feirense que cedeu um ponto no seu próprio reduto frente a um Viseu e Benfica a debater-se com inúmeros problemas para se manter no escalão secundário. Assim a Zona Centro conhece agora apenas dois «leaders», Águeda e Elvas. Os alentejanos não desperdiçaram o ensejo de somarem mais dois pontos o que lhes permite também acalentar as maiores esperanças na subida ao escalão maior do futebol luso.

O Beira Mar voltou esta jornada a conhecer o sabor da vitória ao bater no Mário Duarte o conjunto do União de Leiria. Portanto, e quando faltam três jornadas para cumprir Águeda e Elvas mantêm-se a par numa luta terrível enquanto o Feirense não depende apenas de si para conquistar a I Divisão, pois já está a um ponto do duo da frente.

O Sporting foi a grande vedeta da jornada 29, a penúltima, do Campeonato Nacional da I Divisão ao vencer, no Estádio da Luz, o Benfica, entregando assim de «mão beijada» o título ao FC Porto que vai vencer ao Estádio do Bonfim, o Vitória de Setúbal. Quando falta apenas um jogo para disputar tudo indica que o FC Porto

renove o seu título de campeão uma vez que o seu último jogo é com uma equipa que não parece ter grandes argumentos para discutir o resultado, como é o Sporting da Covilhã.

Na série C da III Divisão o Estarreja apesar de ter cedido um ponto na sua deslocação a Gouveia continua no comando, agora com uma diferença em relação ao segundo classificado, a Oliveirense, de quatro pontos que nos surtem ser suficientes para o desejado regresso ao escalão secundário dos nacionais. Na luta pelo outro lugar que garante a subida, o favoritismo vai para a turma de Oliveira de Azeméis que segue com um ponto mais que o Guarda.



SIDON (LÍBANO) — Uma imagem, infelizmente já habitual: um carro armadilhado provocou, ao rebentar, a morte de 2 pessoas e ferimentos em mais 30. *Telefoto Reuter/NP—Diário de Aveiro.*



### NESTA EDIÇÃO

**AYRTON SENNA  
 VENCEU O GRANDE PRÉMIO  
 DE ESPANHA**

Ler em Desportos

**CAVACO SILVA AOS T.S.D.:  
 GOVERNO  
 «NÃO VAI ENGANAR  
 O POVO PORTUGUÊS»**

Ler na última página



### CONGRESSO DO CDS

**Moção de Adriano Moreira venceu**

A moção de estratégia subscrita por Adriano Moreira foi ontem aprovada no Congresso do CDS com 465 votos, enquanto a de Morais Leitão obteve 337.

Os congressistas ainda iam votar

outras moções, nomeadamente a da JC que poderá alterar a contagem final que aponta para uma vitória da moção apresentada por Adriano Moreira.

# Albergaria-a-Velha é um concelho virado para o progresso

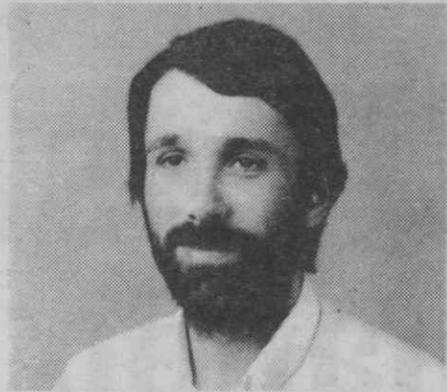
— AFIRMA-NOS O DR. RUI MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA



Ler na pág. 2

# A «radiografia» dum concelho «tirada» por um médico

Entrevista de Carlos Campos



Rui Manuel Pereira Marques, médico, 32 anos, casado, dois filhos, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. O mais jovem dos presidentes da Câmara do distrito fala hoje ao nosso jornal de problemas que afectam a sua região.

Distribuição de águas, ETAR, rede de esgotos, nó rodoviário, zona industrial, Plano de Desenvolvimento Desportivo, apoio à Saúde, Educação, Cultura, informatização, urbanismo e rede viária foram temas abordados numa longa conversa. Do que ouvimos, aqui fica o que consideramos de maior relevância.

Dr. Rui Marques, a primeira vez que assume um lugar de autarca é logo na presidência duma Câmara.

Teria havido lugar à transformação duma gestão?

«Apenas a transformação de gestão inerente à mudança de elenco camarário, personalizada no presidente. O presidente sendo diferente do anterior, quer na idade, quer na formação profissional, terá com certeza objectivos metodológicos diferentes. Não representa qualquer tipo de crítica à gestão anterior, pelo homem que se dedicou na verdadeira aceção à casa do concelho. Torna-se difícil definir prioridades quando as necessidades são muitas. Aponto por exemplo, a distribuição de água, a construção da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), a segunda fase da rede de esgotos (zona de campismo), incremento da zona industrial, como forma de enriquecimento do concelho, e

## AS NOVAS CONDIÇÕES RODOVIÁRIAS POTENCIAM A POSSIBILIDADE DUM DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL.

aproveitamento das novas condições rodoviárias (I.P.-5 — Aveiro-Vilar Formoso), uma ligação ao porto de Aveiro, a Auto-Estrada e a Estrada Nacional N.º 1, o Plano de Desenvolvimento Desportivo, resolução do problema do Centro de Saúde, entre outros.

## DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA É DEFICIENTE

Começamos por abordar o tema referente à distribuição de água do concelho. O presidente da edilidade disse-nos:

«Apenas 40 por cento da população tem abastecimento público de água. Em termos de Saúde Pública, consideramos este aspecto, a prioridade das prioridades e é ponto assente entre os técnicos estudiosos do solo do concelho que é de difícil solução o problema da captação de água, por inexistência de nascentes de caudal considerado suficiente. Por isso, ter-se-á que optar por uma via alternativa que já existe. Trata-se da captação de águas no Carvoeiro que interessa não só a Albergaria-a-Velha, como também a outros cinco municípios, nomeadamente, Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Murtosa e Águeda. Assim Aveiro e Murtosa debatem-se, ao que parece, com problemas de salinidade. A execução do projecto de captação de água do Carvoeiro em «alta» (captação, transporte até ao reservatório principal com duas estações elevatórias e condutas principais), está estimado em aproximadamente, 2 milhões de contos. É uma obra que terá necessariamente de ser participada pelo Estado. Está em criação uma associação de municípios para o fim em vista».

### ESTÁ PARA BREVE A E.T.A.R.

Continuando a abordar os problemas mais prementes do seu concelho o chefe do executivo dir-nos-ia.

«A ETAR é um dos objectivos a que este executivo se propõe meter ombros a muito curto prazo. Levanta-se a questão de saber qual dos processos técnicos utilizados, neste tipo de estações deve ser adoptado ao nosso caso. Para tal, está em curso um estudo deste tipo, analisando, quer do ponto de vista de eficácia, quer do ponto de vista da relação custo/benefício.

### — ENDEREÇO UM CONVITE A TODOS OS POTENCIAIS INVESTIDORES PARA NOS VISITAREM

Temos já um projecto executado para uma ETAR do tipo convencional que nos custará cerca de 40 mil contos. Admitimos a hipótese (em estudo) de vir a optar por outro tipo de ETAR, utilizando o sistema lagunar que nos fica menos oneroso».

### REDE DE ESGOTOS — UMA INCÓGNITA

Falámos depois da rede de esgotos que é outro «quebra-cabeças» para a edilidade.

«Uma primeira fase da rede de esgotos está já executada há alguns anos sem utilização. Daí que não sabemos como se vai comportar aquando da sua entrada em funcionamento. Para a segunda fase e o emissário da zona industrial aguardamos um financiamento da KFW — (instituição bancária alemã) através da Caixa Geral de Depósitos que dispõe de momento do projecto para apreciação. Esperamos ver este assunto resolvido, com brevidade, apesar da verba prevista rondar os 50 a 60 mil contos».

### NÓ RODOVIÁRIO É UMA ESPERANÇA

O nó rodoviário constitui sem dúvida uma esperança para as gentes de Albergaria. Daí que...

«Este executivo está de facto ciente de que as novas condições rodoviárias potenciam a possibilidade dum desenvolvimento económico e social que não podemos descurar. Estamos atentos a esse fenómeno pois consideramo-lo como verdadeiro ponto de partida para a Europa».

### ZONA INDUSTRIAL, UMA CERTEZA

Interligados entre si, a rede viária e a zona industrial, pelo que não podemos deixar de seguida de «atacar» este ponto.

«A zona industrial já criada e a sua expansão aparecem na sequência lógica das condições criadas pelas rodovias. Aproveito para endereçar um convite a todos os potenciais investidores, no sentido de nos visitarem e de comprovarem a óptima localização de que desfruta a nossa zona industrial. Definimos o preço do metro quadrado para venda que é de 300\$00.

Em termos de equipamento social de apoio ao crescimento populacional que se prevê encontrar, fruto do incremento, tem vindo a ser devidamente pensado».

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO É UMA ORBIGAÇÃO

O desporto que tem estado muito centralizado tende agora a proliferar pelas diversas regiões. Albergaria-a-Velha não é excepção. Como é que a Câmara vê isso?

«O nosso concelho encontra-se na cauda de todos os outros concelhos do distrito, no que se refere a equipamento desportivo. É intenção desta Câmara apoiar todas as iniciativas neste sector. Prevê-se a construção de oito rinques desportivos polivalentes (um por cada freguesia) e apoio à construção de um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina, uma pista de atletismo e alguns «courts» de ténis. É meu propósito dotar o objectivo, desporto e tempos livres de verbas orçamentais percentualmente superiores àquelas que têm sido atribuídas».

### APOIO À SAÚDE — POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Um médico á frente dum concelho significa que a Saúde e a sua problemática não ficarão esquecidas. Assim...

«Torna-se difícil uma política de Saúde concelhia atendendo a que praticamente todas as directizes são emanadas pela ARSA (Administração Regional de Saúde de Aveiro). A nossa função será essencialmente a de pressionar para que sejam melhoradas as condições que alguns postos médicos têm e do Centro de Saúde. Considero urgente a existência dum Centro de Saúde integrado. A sua construção passa por um acordo entre a Misericórdia e a ARSA. A Câmara compromete-se e fá-lo-á com certeza a servir de interlocutor».

### EDUCAÇÃO — UMA APOSTA NO FUTURO

A Educação é sem dúvida um dos problemas que afligem os dirigentes dos nossos dias. Albergaria-a-Velha não é excepção.

«A Educação é outro dos aspectos em que a Câmara não tem intervenção directa. As Escolas Primárias são aquelas em que mais trabalhamos. O património escolar existente está algo degradado. Temos previsto que durante estas férias alguns elementos da OTL (Organização dos Tempos Livres), venham a ser distribuídos pelas Escolas Primárias para arranjo necessário. Temos vindo a dotar essas escolas de aquecimento e de material didáctico indispensável. As senhoras professoras primárias são testemunhas da preocupação desta Câmara em criar os homens de amanhã dando-lhes as melhores condições de aprendizagem. Relativamente aos graus de ensino o apoio vai sendo concedido na medida das nossas possibilidades».

### CULTURA — INÍCIO DUM TRABALHO ÁRDUO

A Cultura é sem dúvida um dos temas que não podem faltar em conversa deste tipo. Daí que o dr. Rui Marques não se tenha esquivado ao problema.

«Vamos partir praticamente do grau zero,

temos em vista, entre outras actividades, por exemplo, exposições de pintura, fotografia, escultura, peças etnográficas, etc.. O incremento da actividade teatral, quer patrocinando algumas sessões com grupos concelhios, quer chamando até nós grupos de outras regiões para um benéfica intercâmbio. Melhoria das condições da biblioteca e o estudo da possibilidade de criação de um museu. Outra actividade que esperamos vir a incrementar é a realização de conferências sobre assuntos de interesse para o concelho».

### INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS — UMA APOSTA NA MODERNIDADE

### URBANISMO E HABITAÇÃO SOCIAL — A PROMOVER ORDENADAMENTE

Informatização, urbanismo e habitação social passou a ser agora o motivo da nossa conversa. O presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha tem destes assuntos, a seguinte opinião.

«Temos em estudo no Gabinete Técnico a possibilidade de facilitar a famílias economicamente débeis a aquisição de terrenos a baixo custo para habitação própria. O respectivo projecto de habitação poderá vir a ser fornecido gratuitamente pelos nossos serviços técnicos. Está também em estudo um projecto do tipo «construção evolutiva», quer isto dizer que a habitação pode vir a ser construída por fases.

Proporei em breve ao executivo da Câmara Municipal a criação de um prémio anual ou bienal-especial, a atribuir ao prédio ou edifício que, do ponto de vista estético e arquitectónico, mereça referências elogiosas.

Há já contactos com instituições relacionadas com informática para dotar os nossos serviços de material. Apesar duma certa resistência, o tempo demonstrará que tinhamos razão».

### REDE VIÁRIA — FACTOR DE DESENVOLVIMENTO

O progresso dum concelho passa necessariamente pela sua rede viária quanto menos degradado estiver melhor poderão ser as comunicações.

«A rede viária municipal ronda os 200 kms, e tem vindo a aumentar, quer pelos novos arruamentos abertos, quer pelas vias que a Junta Autónoma das Estradas tem entregue à Câmara. A rede viária está em estado muito degradado e temos feito um esforço grande para reparar os troços mais prementes. Optamos inicialmente pela tapagem dos buracos com massa a frio. Disponos de equipas permanentes de conservação e as despesas daí decorrentes são de facto muito elevadas.

### APELO AOS MUNICÍPIOS

O dr. Rui Marques terminou a sua conversa connosco por fazer um apelo a todos os municípios.

«A Câmara Municipal está empenhada na luta contra a construção clandestina. Diariamente nos surgem problemas de legalização e algumas vezes somos obrigados a optar pela demolição. Não nos agrada fazê-lo, mas as transgressões são de tal forma gravosa que põem em causa a dignidade da Câmara e seus serviços. Faço um apelo veemente para que não nos criem tão embaraçosas situações».

Foi a palavra do presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha. A «radiografia» tirada por um médico, agora a liderar o executivo local. Tudo o que aqui ficou dito servirá para que todos meditem um pouco no sentido de transformar o concelho de forma a torná-lo tal como será desejo de todos os seus naturais ou daqueles que ali habitam.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 249

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 80925 e 807664 — Telex 43579.  
ÁGUEDA — Rua José Suceira, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## PSD de Aveiro elegeu delegados ao Congresso Nacional

De acordo com o calendário divulgado pela Comissão Política Nacional, decorrem em todas as secções do País as eleições de delegados ao XIII Congresso Nacional do PSD que se realizará em Lisboa nos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho.

No plenário concelhio de Aveiro foram apresentadas duas listas a sufrágio, tendo vencido a lista B por 65

votos contra 17 obtidos pela A. A lista vencedora é constituída pelos militantes Carlos Santos, José Pedroso, Ulisses Manuel e Armando Vieira.

Através de moção apresentada pela comissão política concelhia, o plenário aprovou por unanimidade e aclamação um voto inequívoco de apoio ao Prof. Cavaco Silva «pela maneira firme, digna e transparente como

tem conduzido e se propõe continuar a conduzir os destinos da nossa Pátria».

Os sociais democratas presentes naquele plenário reafirmaram o «seu empenho total na construção de uma sociedade mais justa, construída no espírito dos mais puros princípios social democratas».

«FEIRA DE MARÇO» — 4.ª SEMANA DE FUNCIONAMENTO

# Programa de animação e fecho do certame aos sábados merecem veemente crítica dos feirantes

Entra hoje na quarta semana de funcionamento a «Feira de Março» em Aveiro, que desde o passado dia 22 está a decorrer no Parque Municipal de Exposições, ao Cojo, prolongando-se até ao próximo dia 27 do corrente.

Muito já se disse e escreveu sobre o popular e histórico certame. Referida foi já a melhoria estética da mostra bem como outros pequenos «pormenores», que deram aos leitores a imagem deste grande cartaz de propaganda da região aveirense, este ano a completar 552 anos de regular realização.

Disse-se, igualmente, que a feira a par da manutenção das suas características tradicionais, ou seja, da parte lúdica e recreativa que oferece, tem vindo a assumir-se, ano após ano, como uma importante mostra dos sectores comercial, industrial e agrícola da região. De facto, desde a sua passagem para o actual local de funcionamento, o certame tem contado com a presença de expositores representativos daqueles importantes sectores socioeconómicos, que este ano, em termos de presença, bateram o recorde: 77.

Distribuídos pelos pavilhões octogonal e rectangular e, ainda, pelo espaço exterior circundante, ali estão o comércio e a indústria numa perfeita harmonia e simbiose que, de alguma maneira, mostram a pujança desta vasta e rica região. O público tem afluído ao Parque Municipal de Exposições em número que, segundo elementos da Comissão Executiva, «tem ultrapassado as expectativas». Porém, e ao que conseguimos apurar junto de alguns feirantes com quem conversámos na tarde do passado sábado, «os negócios não têm sido famosos». E, de perneio, foram tecidas algumas críticas aos responsáveis.

## AOS SÁBADOS DEVIA SER FEIRA ABERTA...

Uma das críticas que ouvimos a todos os feirantes prende-se com o facto de, aos sábados, os visitantes serem obrigados a adquirir bilhete de ingresso no recinto. «A feira, nesses dias, devia ser aberta, o seu encerramento prejudica o



Uma vista panorâmica do Sector de Divertimentos da Feira de Março/86.

negócio», disse-nos José Nascimento, empregado de um dos divertimentos instalados no certame (o «twister»), que há mais de uma dezena de anos está presente em Aveiro.

Reportando-se às «inovações» introduzidas no certame, o nosso interlocutor diria que «não noto diferentes substâncias, a feira mantém o aspecto dos anos anteriores, ainda que o que se refere às atracções me pareça que este ano está mais vazia».

Falando da afluência de público e no negócio que este ano (não) está a fazer, José Nascimento afirmou-nos que até agora «não tem sido mau,

mas também não posso dizer que tem sido famoso».

«Vamos aguardar o decorrer dos tempos», concluiu.

Pelo mesmo diapasão alinharia Nazaré Correia, do pavilhão de faturas «Família Armando».

«Não há dúvida de que o encerramento da feira aos sábados prejudica-nos o negócio. O certame, nestes dias devia estar aberto às pessoas que passeiam pela cidade. Assim, os feirantes não têm hipóteses de governar as suas vidas», acrescentou.

Também o marido, proprietário do pavilhão, Fernando Correia, corroboraria, mais tarde, a afirmação da esposa, afirmando ainda que «uma pessoa que, por hipótese, queira vir à feira para comprar apenas uma dúzia de faturas, se lhe pedem o bilhete de ingresso, já não entra. A Câmara não pode preocupar-se apenas e só com as suas receitas, terá de olhar mais pelos feirantes, que pagam caro o aluguer dos terrenos».

Comparativamente aos anos anteriores, Nazaré Correia dir-nos-ia, ainda, que o certame deste ano «está mais arrumado» e que o negócio efectuado até agora «não é melhor do que, por exemplo, no ano passado».

Da mesma opinião já não seria o industrial de móveis Jorge Humberto Maia Ferreira.

«É o terceiro ano que venho à «Feira de Março» e posso dizer que nunca fiz tanto negócio. Este ano é, indiscutivelmente, o melhor dos três anos, o volume de vendas feito já ultrapassou largamente aquele que, por exemplo, no ano passado eu fiz. Valeu a pena estar aqui».

Jorge Maia Ferreira não emitiu opinião quanto ao encerramento do certame aos sábados, mas também se recusou a falar das modificações de que a feira carece:

«Não noto sensíveis modificações, pelo menos na arrumação dos expositores nos pavilhões. Mas penso que a feira está a necessitar de levar uma volta, para melhor, claro. Mas sin-

ceramente não sou capaz de referir em que termos essa modificação terá que ser feita».

## ANIMAÇÃO DA FEIRA — UMA SENSABORIA...

Outra crítica lançada aos responsáveis pelo certame tem a ver com o programa de animação aos fins-de-semana. Da responsabilidade do INATEL, aliás, já habitual, os programas têm como «grossa fatia» o folclore, que no dizer dos feirantes, «torna-se cansativo, não tem força bastante para arrastar gente à feira, ao contrário do que se verifica noutros certames».

Para Fernando Correia, «tem sido preocupação dos responsáveis preencher os espaços da animação com qualquer coisa, e não com coisas de notória qualidade. Isto está errado, assim não se puxa gente à feira. Veja-se o caso de Viseu: durante a Feira de S. Mateus são oferecidos ao público espectáculos de boa qualidade, o que constitui sempre um cartaz de grande atracção. Isto tem de ser revisto».

Também aqui o público tem críticas a fazer. É o caso, por exemplo, de Olga Maria, de Vergada, Santa Maria da Feira, que na tarde de sábado, aproveitando uma deslocação a Aveiro, visitou a feira.

«Final, pensava vir este ano encontrar uma «outra feira» e depara-se o mesmo espectáculo. Uma sensaboria. Sempre o mesmo folclore, sempre as mesmas atracções, uma monotonia pegada. A feira, na minha opinião não evoluiu minimamente, antes pelo contrário».

Jorge Manuel Pinho Lemos, 18 anos, estudante, de Aveiro, disse-nos, por seu turno, que «a feira tem os mesmos defeitos de sempre, de todos os anos. Estou convencido que as pessoas, se tivessem outras alternativas em Aveiro, não viriam aqui, já que a mostra não tem interesse. Os espectáculos que são oferecidos são muito maus, e nós, os jovens, preferimos outros ao folclore. Tanto folclore cansa, e a música portuguesa, que acho bem que seja defendida e divulgada, não é só apenas folclore».

(Cont. na página 4)

## Está a exceder as expectativas Número de visitantes «fala» da pujança e popularidade da Feira

Cerca de 200 mil pessoas terão já passado pelo Parque Municipal de Exposições onde, desde o passado dia 22 está a decorrer a 552.ª edição da «Feira de Março», certame que se prolonga até ao dia 27 do corrente mês.

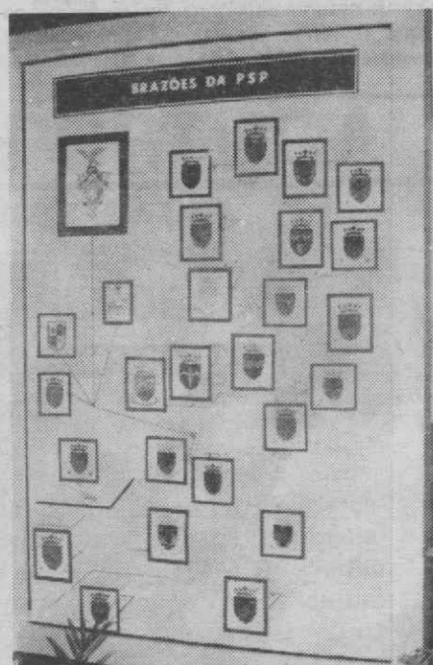
De acordo com a informação que nos foi prestada por um elemento do secretariado da mostra, só no último fim-de-semana visitaram a feira aproximadamente 23.500 pessoas, que deixaram nas bilheteiras uma receita que rondou os 820 contos.

Assim, ascende já a cerca de 3.200 contos a receita total até agora apurada.

Convira salientar, entretanto, que só nos fins-de-semana e nos dias de feriado as entradas no recinto da Feira são pagas (35\$00/pessoa), revertendo 25% da «receita bruta» para as duas corporações de bombeiros da cidade que, por outro lado, chamarão a si a totalidade da verba conseguida nos dias em que a organização lhes está confiada. Refira-se, por último, que os «Bombeiros Novos» já cumpriram a sua missão no passado dia 31 de Março último, arrecadando mais de 700 contos.

Os «Bombeiros Velhos», por seu turno, organizarão o espectáculo no próximo dia 25.

A atentarmos nestes números uma ilação deverá ser extraída: apesar de velhinha de 552 anos de regular realização, a «Feira de Março» continua a ser um caso sério de popularidade, não se temendo pela sua continuidade no futuro. Ela continua pujante...



Painel representativo dos brasões dos comandos distritais da PSP.

**RANGEL & OLIVEIRA, LDA.**  
Concessionário Citroën

E. N. 109 - VARIANTE DE AVEIRO  
APART. 173 - Telef. 29160 e 29177 - 3800 AVEIRO

**Electro ROCHA**  
de: FRANCISCO ANTÓNIO GOMES DA ROCHA  
Construções e Reparações  
em Balcões Frigoríficos  
SECÇÃO DE VENDA AO PÚBLICO  
DE ELECTRODOMÉSTICOS  
Reparação dos mesmos com assistência garantida  
Avenida João Corte Real — Telef. 369463  
Barra 3830 ÍLHAVO

**ARNAY** RSE  
EMPRESA DE SOM E ESPECTÁCULOS  
O SOM, A LUZ, O ESPECTÁCULO

Rua da Maritona — Oliveirinha  
Costa do Valado — Telef. 94626 3800 AVEIRO

COMUNICADO DO COMANDO DA PSP RELEVA

# «Feira dos 28» e «Feira de Março» são campos de acção para os ladrões

Segundo refere o comunicado mensal emanado do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, em Março registou-se um ligeiro agravamento das acções de furto relativamente ao mês anterior, sendo certo que o indicador mais saliente foi o de furtos a pessoas que teve como locais privilegiados de acção a «Feira dos 28» e a «Feira de Março», onde nada menos de 17 pessoas ficaram sem as respectivas carteiras.

No mês de Março a PSP de Aveiro capturou 3 indivíduos por injúrias àquela polícia, e recuperou dois automóveis que haviam sido furtados.

Preocupante começa a ser a criminalidade juvenil como o demonstra o facto da PSP de Aveiro ter identificado dois menores de 11 e 12 anos que levaram a efeitos furtos em habitações e no supermercado «Pão de Açúcar».

Conforme o nosso jornal noticiou na altura, a PSP de Aveiro capturou e apresentou a Tribunal o condutor de um automóvel que, na variante desta cidade, provocou um acidente de viação com ferimentos, e se pôs em fuga em direcção a Cacia onde foi «aranhado», depois de perseguido, não sem entretanto ter resistido à subchefe captora, insultando-a.

Uma brigada da PSP em traje civil capturou dos indivíduos que, no parque desta cidade, tentaram forçar uma rapariga a acompanhá-los para fins desonestos. Os arguidos ao serem detidos, resistiram aos agentes da autoridade, injuriaram aqueles agentes e ainda os agrediram, tendo sido presentes a Tribunal de Aveiro e condenados.

## EM ESPINHO

Durante o mês de Março, a PSP de Espinho registou exactamente o mesmo número de acções de furto que no mês anterior, embora estes tivessem incidido mais no interior de viaturas, em estabelecimentos comerciais e a pessoas. O «estício» continua a ser um dos métodos mais utilizados naquela cidade.

Detendo seis pessoas por mandatos judiciais aquela PSP ainda detiveria, em Março, duas outras por furto, uma por condução de automóvel sem carta, e uma por posse de droga.

## EM OVAR

Ligeiro aumento de furtos do interior de viaturas e de habitações são destacados pela PSP de Ovar que capturou quatro pessoas no passado mês, sendo três por furto e uma por condução de automóvel sem carta.

A polícia daquela cidade está entretanto a investigar o aparecimento de um automóvel de marca «Volkswagen», abandonado num pinhal, sem matrícula, e que se suspeita ter sido furtado.

## CURSO PRÁTICO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

A Universidade de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu (CEE) e do Fundo de Desemprego, promove a realização de um curso prático de Sistemas de Telecomunicações.

Esta acção de formação tem uma duração de 120 horas, distribuídas por 12 semanas, iniciando-se em 15 de Setembro e prolongando-se até 11 de Dezembro do corrente ano. A avaliação de conhecimentos terá lugar no final do curso.

### OS CANDIDATOS DEVERÃO

- Ter idade inferior a 25 anos
- Ter o décimo primeiro ano (área de Ciências)
- Enviar até 10-5-86 o seu pedido de inscrição indicando dados pessoais, habilitações e actividade profissional.

A acção de formação não tem encargos para os formandos, a quem serão fornecidos elementos de estudo e ajudas de custo de deslocação e estadia.

As candidaturas a esta acção de formação devem ser enviadas para:

Curso Prático de Sistemas de Telecomunicações  
Departamento de Electrónica e Telecomunicações  
Universidade de Aveiro  
3800 AVEIRO

## EM S. JOÃO DA MADEIRA

Mais satisfatório é o relatório correspondente à acção da PSP de S. João da Madeira que aponta um ligeiro abaixamento das acções de furto, sendo mais significativo nos furtos de motorizadas que baixaram de 5 de Fevereiro para 1 de Março. Mas, por outro lado, no que concerne aos estabelecimentos comerciais a situação inverteu-se, registando-se um assalto em Fevereiro e 4 em Março.

Neste último período a PSP de S. João da Madeira deteve 10 pessoas, sendo 2 por furto, três por condução de automóvel sem carta, duas por injúrias à PSP, uma por mandado judicial, uma por posse de droga e ainda uma outra por dano voluntário.

Também aqui a criminalidade juvenil é preocupante. Um menor de 13 anos foi identificado quando furtava gasolina de um depósito de uma motorizada, e quatro outros de 11, 12 e 13 anos foram também identificados como autores de um furto numa habitação.

## EM SANTA MARIA DA FEIRA

Por estas bandas a criminalidade não apoquentou muito a PSP. De facto, apenas um furto do interior de uma viatura estacionada na via pública, uma pessoa capturada por injúrias à PSP, a apresentação de uma viatura, a solicitação da Repartição de Finanças local e a recuperação de uma viatura que havia sido furtada, são os factos mais relevantes da acção policial em Santa Maria da Feira, para além de ter identificado um menor de 13 anos pela prática de um furto numa habitação.

## EM ÍLHAVO

Na vila de Ílhavo e no decurso do mês de Março a PSP local registou três furtos em habitações, capturou um indivíduo por injúrias à PSP, e descobriu e identificou o autor de um furto num armazém de sucatas.

Finalmente, saliente-se que, a nível distrital, a Polícia de Segurança Pública em operações «stop» fiscalizou 1.953 viaturas detectando 191 infracções diversas ao Código da Estrada.

Entretanto no controlo anti-alcoólico a PSP efectuou teste de alcoolémia a 82 condutores, dos quais 8 apresentavam taxa excessiva de álcool no sangue.

## Ribeiro Telles em Aveiro num colóquio sobre «Zonas Húmidas»

Promovido pela Secção Regional do Centro da Associação Portuguesa de Ecologistas — «Amigos da Terra», realizou-se no passado sábado, com a presença do arq. Ribeiro Telles, um colóquio em que foram debatidos os problemas da preservação das zonas húmidas do País.

O tema foi abordado na generalidade já que, segundo referiu Ribeiro Telles, «o problema ecológico não é formado por compartimentos, está tudo interligado», concluindo aquele colóquio com a abordagem do tão propalado problema dos eucaliptos, que uns dizem que «bebem» muita água e outros afirmam que nem tanta...

Seguiu-se uma conferência de imprensa em que Ribeiro Telles falou da Lei Quadro da Assembleia da República, para a qual tinham sido apresentadas quatro propostas pelos vários partidos com assento no hemisfério de S. Bento, e que foram aprovadas na generalidade, estando agora a ser estudada uma proposta conjunta, por uma Comissão Parlamentar encarregada do assunto. Esta Comissão tem agora 45 dias para estudar aquela proposta a apresentar à AR que a votará na especialidade.

Segundo referiu Ribeiro Telles essa nova Lei deverá preencher algumas lacunas existentes, tais como o licenciamento das indústrias, a utilização indevida de solos, prevendo ainda a conservação de solos, ar, água, ruído e ordenamento de solo.

«É necessário o desenvolvimento de uma nova sociedade, que pense e integre a recuperação dos recursos naturais», disse-nos ainda Ribeiro Telles, concluindo que «essa recuperação deverá prever, no entanto, a sua utilização, mas sem descuidar a sua recuperação».

## «FEIRA DE MARÇO/86»

# Programa de animação e fecho do certame aos sábados merecem veemente crítica dos feirantes

(Da página 3)

Uma das ausências referidas por Jorge Lemos foi a dos populares «matraquilhos». Na verdade, o pavilhão do popular jogo não está presente na edição deste ano. O porquê? Ninguém sabe, mas que faz falta, lá isso faz...

## LIONS E LEO CLUBE DE AVEIRO — UMA ACÇÃO MUITO MERITÓRIA

Presença habitual no certame tem sido a do Lions e Leo Clube de Aveiro, organização de prestação de serviços à comunidade. Uma vez

mais, o Lions e Leo estão a levar a cabo uma iniciativa altamente meritória: a do rastreio visual.

Ali, no pavilhão rectangular, o público pode fazer teste visual, constatar se tem problemas de visão, quer use ou não óculos.

De acordo com Paulo Renato Maia, que estava de serviço na tarde de sábado último, por ali já terão passado cerca de 600 pessoas desde a abertura da feira.

Um serviço relevante prestado a comunidade, sem dúvida.

## «STAND» DA PSP

### MOSTRA EVOLUÇÃO DA CRIMINALIDADE

Em termos de presenças, uma das novidades do certame é o «stand» da Polícia de Segurança Pública — Comando Distrital de Aveiro.

Embora não seja a primeira vez que a corporação de faz representar na mostra, facto é que a sua presença é sempre motivo de curiosidade das pessoas. Como nos referiram na tarde de anteontem, aquele espaço expositivo tem sido dos mais visitados.

Ali, para além de diversas informações que podem ser recolhidas junto de um dos elementos da corporação e que são sempre da maior utilidade, os visitantes têm oportunidade de observar uma valiosa e vistosa colecção de armas e, ainda, o mapa com os dados estatísticos referentes à evolução da criminalidade e delinquência dos anos de 1983, 84 e 85.

Registemos alguns dos «quadros».

No que concerne aos furtos a pessoas, poder-se-á dizer que tem havido uma sensível diminuição, não só no número de ocorrências como também nos valores: 1983, 91 ocorrências, 1.832.102.00; 1984, 80, 1.910.490.00; 1985, 77, 1.614.816.00.

Em termos de furtos em habitações, constata-se um «salto» significativo (para mais) entre 1983 e 1984 e uma escassa diminuição entre este ano e o de 1985, no que diz respeito ao número de ocorrência. Porém, subiu o valor dos furtos: 1983, 156, 11.071.025.00; 1984, 182, 16.16.248.00; 1985, 181, 17.757.249.00.

Já os furtos em viaturas têm conhecido, no que se refere aos valores, uma evidente subida: 1983, 276, 5.751.038.00; 1984, 266,

6.358.355.00; 1985, 273, 11.301.054.00.

Não têm registado grandes alterações os indicadores respeitantes aos furtos em estabelecimentos comerciais...

Assim, em 1983, verificaram-se 79 ocorrências num total de 15.439.942.00; 1984, 8.136.633.00, 1985, 132, 8.499.020.00.

Se entre 1983 e 1984 se verificou uma subida em flecha no número de emissão de cheques sem provisão e respectivos valores, há que registar a acentuada diminuição havida entre 84 e 85. Atentemos: 1983, 155, 8.342.053.00; 1984, 223, 29.390.535.00; 1985, 236, 22.526.981.00.

Alguns subidos mostra-nos o quadro referente às ocorrências dos delitos anti-económicos: 1983, 252; 1984, 1985, 423.

Prisões efectuadas pela PSP de cidadãos surpreendidos a conduzir sem que para tal estivessem devidamente habilitados com a respectiva carta: 1983, 81; 1984, 68; 1985, 51.

Por motivos diversos, foram presos em 1983, 273 pessoas; em 1984, 248 e em 1985, 218.

A PSP registou em 1983, 338 ocorrências motivadas por agressões entre cidadãos, número em que 1984 atingiu 370, para baixar para 358, em 1985.

No sector do trânsito, a Polícia de Segurança Pública de Aveiro fiscalizou em 1983, 29.238 viaturas, de que resultaram autuações diversas; em 1984, 36.674; em 1985, 42.240.

Em grande actividade esteve o serviço do «115», que em 1984 recebeu 9.406 pedidos em 1985, 10.811.



Um aspecto exterior do stand da PSP na Feira de Março/86.

# Leia, assine e divulgue O DIÁRIO DE AVEIRO

# «Exposição colectiva de Artes Plásticas» mantém-se na Casa da Cultura em Cantanhede até amanhã

Foi inaugurada ultimamente e vai manter-se por mais alguns dias, uma linda exposição de quadros pintados por diversos artistas com nome consagrado na sensibilizante arte. A organização e patrocínio é da Câmara Municipal de Cantanhede sob a égide do seu pelouro de Cultura de que faz parte a dr.<sup>a</sup> Eva Neves Dias e também da organização do Movimento Artístico de Coimbra (MAC) que tem dedicado a este movimento a sua grande e particular atenção.

Em três dependências contíguas da Casa da Cultura de Cantanhede, a referida exposição aberta com a presença do dr. Albano P. Sousa presidente do Município de Cantanhede, de alguns dos seus vereadores, inclusive a dr.<sup>a</sup> Elvira Dias que ao movimento cultural tem dedicado especial atenção; e elementos do MAG e de outras individualidades, tais como artistas amadores locais de pintura, como D. Maria Augusta Patrão, (Mimi), prof. Manuel Peres e Álvaro Galvão, onde não faltaram representantes

de algumas associações locais, tem sido muito admirada e, «mais» de uma trintena de quadros expostos, a grafite, óleo, aguarela, etc., representam o gosto pela arte dos seus autores: Monsenhor A. Nunes Pereira, Adriano Costa, Albino Dinis, Amílcar Matias, Carlos Daniel, Cunha Rocha, Heitor Chichorro, I. Machado, Norberto Guimarães, Carlos Lobo, Lúcia Maia, Norberto Guimarães, Paulo Silva (brasileiro), Paulo Valdez, Pinho Dinis, um artista que se dedica muito à arte de cerâmica, Silva Abruñeiro e Valdemar Peixoto. A maioria desta plêiade de artistas das artes plásticas nasceu em Coimbra. O «currículo» de cada um demonstra que os trabalhos apresentados foram feitos por mãos de mestres e muitos deles além de terem exposto nacionalmente em Galeria de Arte têm exposto no estrangeiro.

Depois de observados todos os artísticos trabalhos de «pintura», numa das salas do rés-do-chão da Casa da Cultura, efectuou-se uma

pequena sessão solene presidida pelo presidente da Câmara Municipal, ladeado por José Daniel, pintor e director do Movimento Artístico de Coimbra e da dr.<sup>a</sup> Maria José Albuquerque Amaral (professora da Escola Brotero de Coimbra) e palestrante da sessão, que, disse ter sido sempre atraída pela pintura (arte plástica). Na sua dissertação demonstrou todo o seu conhecimento na matéria — uma autêntica lição — que no final foi muito aplaudida pelo auditório. Usou da palavra para enaltecer a palestrante o representante do MAC José Daniel que enalteceu a Arte que também cultiva, tendo encerrado a sessão o dr. Albano Pais de Sousa em nome da edilidade, que depois de por em evidência a dr.<sup>a</sup> Maria J. Albuquerque pelos seus conhecimentos largos da arte pictórica, enalteceu o MAC pela sua iniciativa e lembrando que Cantanhede está a despertar para a arte de pintura.

A edilidade local tem em vista ser levada a efeito

uma exposição do calcário concelhio, o que, a realizar-se, será uma demonstração do produto geológico que tanta fama tem, especialmente de Ançã, famoso nacionalmente e que ultrapassou fronteiras.

## POSTO DA P.S.P.: SUA CONSERVAÇÃO

A Câmara Municipal também tem no seu plano de actividades sob a rúbrica «Segurança Pública», a «conservação, reparação e beneficiação» do posto da Polícia de Segurança Pública desta vila e ainda o dispêndio de «maquinaria e equipamento» para o mesmo orçada em 100 000\$00 para a obra e dez mil escudos para o material instalado em edifício frontal ao Largo José Falcão, o posto há anos que se mudara das primitivas instalações e que agora está junto à Casa da Cultura e em boas condições funcionais.

Licínio Alves

## AS VENDAS AMBULANTES NA FIGUEIRA DA FOZ

### Trocas e baldrocas com perigo para a saúde pública

O problema da venda ambulante nasceu, certamente, no momento em que o homem enceu a actividade comercial com fins lucrativos. E não será, pensamos, ser muito versado em assuntos económicos para descortinar as razões que levaram a proliferar esta actividade, mesmo colidindo com a prática regular e legalizada de compra e venda.

Razões de ordem sociológica e de desordenamento fiscal têm, sem dúvida, motivado o in-

cremento da venda ambulante, em moldes tais que, às vezes, as «guerras» rebentam e até com algumas consequências gravosas.

Em causa não está, entenda-se, a venda deste ou daquele artigo na via pública, como se observa em qualquer grande cidade dos mais civilizados países. Ai, de um modo geral, são certas classes sociais, que oferecem o «artesanato» ou coisas semelhantes como modo de custear estadias nessas paragens onde o nível (e qualidade) de

vida afinam por padrões de alto quilate.

Entre nós, todavia, a maioria dos vendedores ambulantes transaccionam produto doutros géneros, de modo que não é difícil descortinar que o gato e lebre vivem juntos ou então é a fuga à carga fiscal que está em jogo.

Mas talvez mais importante do que estes aspectos (pois só compra quem quer) estará o caso dos produtos alimentares que de forma aliciante são levados até à porta do cliente. É verdade que o

comodismo tem preço, assim como o dispêndio de energia e tempo. Mas as condições higiénicas? Será que ninguém atenta na maneira como se expõem, na via pública, produtos de fácil alteração e sujeitos a contactos bacteriológicos de toda a ordem?

Sendo, de facto, estes aspectos os mais importantes do problema, não restam dúvidas, também, que o carácter estético geralmente tem que ser levado em linha de conta. É que, de facto, já estamos na Europa. E também nestas coisas não basta só sê-lo...

Entretanto, sabemos que na próxima quarta-feira, a Câmara Municipal, autoridades policiais e sanitárias, bem como as autarquias interessadas irão discutir o problema, de certo, em todas as suas dimensões.

## Brochado de Miranda num convívio com especialistas da Força Aérea

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Brochado de Miranda, esteve no passado fim-de-semana num encontro/convívio com especialistas da Força Aérea realizado para comemoração do aniversário da Ass. EFA, e que decorreu na Base Aérea de S. Jacinto.

Depois de tecer algumas palavras elogiosas para a Associação aniversariante, Brochado de Miranda referiu-se àqueles que continuam a nada mais fazer do que criticar e destruir a instituição militar apontando os

«frustrados por terem fugido ao dever de servir a Pátria em condições que poderiam implicar o risco de vida», e ainda os complexados por razões que não quis adiantar, para referir ainda os que, mais recentemente, «se es-

condem oportunisticamente atrás do escudo da objecção de consciência», para salientar depois que «é gratificante verificar que aqueles que cumpriram o dever cívico fixado na Constituição, continuam orgulhosos de

o ter feito», mantendo visível uma ligação afectiva que lhes foi imposta por uma vida dura mas sadia.

Foram mais de três centenas os especialistas da Força Aérea que reuniram na Base Aérea de S. Jacinto, participando ainda os comandantes do BOPT 2, e do AM 2, e ainda do GOAS, respectivamente Sebastião Martins, João Neves e Terras Marques, o oficial de Operações da Base, João Albuquerque Pinto, e muitos outros oficiais.

Um avião já abatido aos efectivos da Força Aérea — um «Harvard T-6», onde foram treinados muitos pilotos, evoluiu no espaço num voo de exibição, registando-se ainda uma largada de pára-quedistas, antes do almoço, que foi servido num dos «hangares» da Base Aérea de S. Jacinto.

A concluir o convívio, registou-se a participação de Baptista de Oliveira e Sérgio Gomes que forneceram o toque musical e a que se juntaram mais alguns espontâneos.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Proveniente dum acidente ocorrido em Oliveira de Azeméis ficou internado em pediatria, Carlos Fernando Mendes Silva, de 12 anos, estudante, residente na Gafanha da Nazaré. De um acidente ocorrido na Quinta do Simão-Esgueira ficaram internados, Manuel Acácio T. Pinheiro, de 23 anos, pedreiro, residente em Angeja, e Manuel António Silva C. Rocha, de 20 anos, servente, residente também em Angeja.

### ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro vítimas de acidentes pessoais: Ângela Maria Resende Russo, de 2 anos, residente em Gafanha da Nazaré e, que depois de tratada pôde regressar à sua residência. E, Carlos Lopes Araújo, de 2 anos, residente em Bonsucesso e devido a várias queimaduras ficou internado em pediatria.

## BANCO DE PORTUGAL

### AVISO AOS TITULARES DE CONTAS DE POUPANÇA-CRÉDITO

Todos os titulares de contas e de empréstimos de Poupança-Crédito que se encontrem em situação irregular e, voluntariamente, dela dêem conhecimento às instituições de crédito respectivas, até 30 de Abril próximo, beneficiarão de um tratamento especial na sua regularização.

Esse tratamento especial incluirá a manutenção dos empréstimos em vigor, pelo prazo contratado, mas à taxa de juro normal, anulando-se todas as bonificações vencidas que serão acrescidas ao capital em dívida.

Depois de 30 de Abril, todas as irregularidades detectadas serão penalizadas, declarando-se os empréstimos como vencidos e exigindo-se o imediato pagamento do saldo em dívida, acrescido do valor das bonificações anuladas, sendo aplicado ao total a taxa de juro máxima e contando juros de mora a partir da data da declaração da exigibilidade.

(-Diário de Aveiro-, N.º 249, de 14-4-86).

## DESPACHANTE AVEIRO

### ADMITE:

- Empregado para Serviços Externos

### EXIGE-SE:

- Carta de condução
- Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade/equivalência.
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos Inglês/Francês, escrito e falado
- Idade: 18-25 anos

Resposta ao «Diário de Aveiro»  
ao n.º 99.

## DESPACHANTE AVEIRO

### ADMITE:

- Empregado/a — Sector Navegação/Exportação

### EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- Carta de condução
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos escritos e falados de Inglês/Francês
- Idade: 18-30 anos.

Resposta ao «Diário de Aveiro»  
ao n.º 100.



## NACIONAL DA II DIVISÃO

BEIRA MAR, 3 — UNIÃO DE LEIRIA, 0

Crónica de Carlos Campos

# Agradável exibição com um golo (monumental) de Freitas

Não foi muito o público que ontem ocorreu ao Estádio Mário Duarte e mesmo de entre aqueles que estavam presentes o entusiasmo atingiu maior evidência, quando na Luz ou Setúbal aconteciam golos. É normal, já que o Beira Mar está com a sua classificação definida e limita-se a cumprir o calendário. De qualquer das formas a turma de Aveiro não quis que ontem os seus créditos ficassem por mãos alheias e rubricou uma exibição que não sendo espectacular foi sem dúvida bem agradável de seguir, nunca estando em causa o resultado com que terminaria a partida.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: João Gonçalves, auxiliado por Florêncio Santos e João Lemos, equipa de Viana do Castelo.

BEIRA MAR — Luís Almeida; Vítor Moço, Redondo, Hélder e João Gouveia; Cambraia, Aquiles e Jorge Silvério; Cavaleiro, Craveiro e Freitas.

Substituições: Craveiro por José Ribeiro aos 62m e Aquiles por Jorge Coutinho aos 68m.

Suplentes não utilizados: Balseiro, Octávio e Nogueira.

Ação disciplinar: nada a registar.

Treinador José Domingos.

UNIÃO DE LEIRIA — Vítor Alves; Teixeira, Faria, Franque e Alfredo; Ramos, Carvalho e Artur; Ruas, Vitinha e Vítor Manuel.

Substituições: foram efectuadas ambas ao intervalo: ficaram nas cabinas Teixeira, substituído por Libânio e Artur por Mendes.

Suplentes não utilizados: Ferreira, Reis e Jerónimo.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Ramos aos 87m.

Treinador-jogador: António Jerónimo.

Intervalo: 2-0.

Golos: Jorge Silvério aos 31 e 41m e Freitas aos 61m.

A equipa de Leiria veio a Aveiro na intenção de levar pelo menos um ponto que lhe permitisse encerrar a parte final deste campeonato com mais tranquilidade. Ficou isso bem patente pela forma como a equipa se dispôs no terreno, nunca se aventurando ao ataque, deixando que o comando das operações pertencesse sempre ao seu adversário.

Não se fez rogado o Beira Mar, que trocando o esférico, ao primeiro toque, era com muito facilidade que se acercava da baliza contrária. Densamente povoado o meio-campo e a defesa leiriense tentaram por vezes os homens de Aveiro, remates de longe, particularmente Jorge Silvério e Freitas, tendo o guarda-linha contrário, muito atento, evitado que as suas balizas fossem mais vezes violadas.

## EXIBIÇÃO AGRAVÁVEL DOS AVEIRENSES

Já o dissemos, repetimo-lo agora. O Beira Mar fez na realidade uma exibição bem agradável. A equipa bem escalonada no



No Estádio Mário Duarte, em Aveiro, o Beira Mar conquistou mais uma excelente vitória.

terreno com Freitas a trocar muito bem a bola a meio-campo e com Jorge Silvério lá na frente muito oportuno, rematando sempre, tendo conseguido dois golos e se mais não foi capaz deve-se à boa exibição de Vítor Alves. De resto toda a equipa aveirense jogou bem, incluindo Luís Almeida que apesar de ter pouco que fazer, sempre que chamado a intervir, fê-lo com acerto, mostrando-se um guarda-linha em forma. Sem a carga psicológica que a necessidade de pontos por vezes traz consigo o Beira Mar pôde desenvolver o seu futebol, aproveitando-se do facto do seu adversário não ter capacidade, nem de longe, nem de perto para contrariar o maior poder físico, técnico e tático dos comandados de José Domingos. Ficaram os adeptos aveirenses por certo satisfeitos com a forma como se bateu a sua equipa. Pena é, que só agora consiga dar um «ar da sua graça» depois de ter perdido o comboio da Primeira Divisão. De qualquer das formas é sempre bom que se possa presenciar um futebol evoluído como aquele que os aveirenses ontem patentearam.

## SÓ VÍTOR MANUEL «REMOU CONTRA A MARÉ»

Na turma visitante houve um jogador que pela sua missão, pela sua posição no terreno,

pelo menos. Veio mais para a frente, já que o 0-2 com que tinha terminado o primeiro tempo não lhe agradava. Só que nada resultou e nada ontem resultaria, pois o Beira Mar limitando-se a jogar o que sabe, não teve necessidade de se transcender para levar de vencida uma equipa que nos pareceu realmente muito fraca. Com efeito Leiria justificava ter outra equipa bem diferente daquela que ontem surgiu no relvado do Mário Duarte. Não é portanto de estranhar a sua actual classificação que reflecte bem o valor do que ontem mostrou. Como foi a primeira vez que vimos a equipa do Lis, não sabemos se será sempre assim tão mau... ou se foi o Beira Mar que não deu chances para melhor.

Quando à passagem da meia hora, mais concretamente no minuto 31, Jorge Silvério abriu o activo aproveitando um bom centro de Aquiles, que Cavaleiro inteligentemente deixou passar, há muito que esse golo era já merecido. Cavaleiro no minuto anterior tinha obrigado o guarda-linha contrário a uma defesa «apertada» para canto, depois dum potente remate do ponta-de-lança aveirense. Jorge Silvério aproveitando muito bem uma «fifado» defesa Faria, fez o segundo golo, passados dez minutos do primeiro, já quase com o intervalo «à porta» e aí o jogo «acabou». Restava apenas ver o que a segunda parte dava.

Com as substituições operadas ao intervalo tentou o União de Leiria chegar ao empate,

## ARBITRAGEM SEM PROBLEMAS

Quando os jogadores jogam apenas futebol e o árbitro se limita a cumprir as regras do jogo, tudo está bem, nada acontece que possa perturbar um desafio de futebol. Foi o que ontem aconteceu de resto. Estão de parabéns as três equipas que lutando abnegadamente souberam ser dignas uma da outra e por sua vez o trio de arbitragem, calmo e sereno pôde realizar uma tarefa que ainda que facilitada não pode deixar de ser considerada positiva.

ALCOBAÇA, 1 — ÁGUEDA, 2

# Importante triunfo dos forasteiros

Estádio Municipal de Alcobaca.

Árbitro: Vítor Correia (Lisboa).

ALCOBAÇA — Barroca; Toni, Cavém (cap.), António, Monarte, Alberto, Baixinho, Nicasse, Borga, Nacib (Gilnior), Jeremias (Cunha).

ÁGUEDA — Gorritz; Eugénio, Mauro, Gomes e Lima Pereira; Leite I, Orlando, Nogueira (cap.), Coimbra, Tião e Armando.

Marcadores: Borga (25 m), Coimbra (34 m) e Orlando (35 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Nicasse (35 m).

O Agueda sabia que ia disputar mais uma das finais que o aguardam ao término da temporada. Com os olhos postos na divisão maior o conjunto de Mário Lino surgiu com algumas cautelas, não sendo portanto de surpreender, na parte inicial da partida, um maior ascendente territorial dos locais. A turma alcobacense, que luta desesperadamente pela fuga à despromoção, chegaria mesmo a adiantar-se no marcador. Contudo a reacção dos «galos do Botaréu» não se fez esperar e Coimbra conseguiria o tento da igualdade, ainda na primeira parte, que, diga-se, foi muito bem disputada

com entrega total por parte dos jogadores.

Na segunda parte do desafio a equipa de Águeda mostrou-se disposta a explorar essa terrível arma que é o contra-ataque e seria numa jogada desse tipo que Orlando garantiria os dois pontos à sua turma, que, lhe permite manter-se nessa corrida louca, louca, pela subida de divisão.

O Ginásio de Alcobaca, com este resultado, vê a sua situação no Nacional secundário perigar cada vez mais, sendo muito difícil adivinhar-se a «salvação».

Num jogo que, como já dissemos, foi ardorosa-

mente disputado há a salientar o trabalho de Toni, Alberto e Nicasse pelos locais, enquanto na equipa aguedense merecem destaque Nogueira, Coimbra, Tião e Orlando.

O árbitro cotou-se em plano razoável se bem que tivéssemos ficado com algumas dúvidas no primeiro golo dos forasteiros, já que nos pareceu ter existido carga sobre o guarda-redes local.

José Carlos Baptista

# Resultados e classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Chaves-Portimonense	1-0
Aves-Braga	2-1
Penafiel-Académica	1-1
Salgueiros-Belenenses	0-1
Benfica-Sporting	1-2
Covilhã-Boavista	1-1
Setúbal-Porto	0-1
Guimarães-Marítimo	4-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	29	21	5	3	60-18 47
Benfica	29	21	5	3	54-12 47
Sporting	29	19	6	4	62-19 44
Guimarães	29	16	7	6	48-28 39
Boavista	29	13	8	8	43-29 34
Chaves	29	11	6	12	27-37 28
Portimonense	29	11	5	13	28-31 27
Belenenses	29	7	13	9	27-33 27
Académica	29	9	7	13	28-37 25
Salgueiros	29	9	7	13	20-30 25
Braga	29	9	7	13	33-46 25
Setúbal	29	7	8	14	22-41 22
Marítimo	29	7	6	6	25-50 20
Aves	29	6	8	15	23-45 20
Penafiel	29	4	9	16	16-38 17
Covilhã	29	5	7	17	21-57 17

ÚLTIMA JORNADA

Braga-Chaves	
Académica-Aves	
Belenenses-Penafiel	
Sporting-Salgueiros	
Boavista-Benfica	
Porto-Covilhã	
Marítimo-Setúbal	
Portimonense-Guimarães	

## NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Tirsense-Rio Ave	1-2
Varzim-Espinho	2-0
Leixões-Moreirense	4-0
P. Ferreira-Famalicão	0-2
Amarante-Fafe	1-1
G. Vicente-Lourosa	4-0
Vizela-Paredes	0-0
Felgueiras-Vianense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Rio Ave	27	16	11	0	39-14 43
Varzim	27	14	9	4	34-14 37
Espinho	27	13	10	4	41-21 36
Felgueiras	27	13	7	7	43-30 33
Fafe	27	10	12	5	30-20 32
Famalicão	27	12	7	8	31-23 31
G. Vicente	27	12	5	10	37-32 29
Tirsense	27	10	7	10	41-26 27
P. Ferreira	27	11	4	12	34-32 26
Leixões	27	10	6	11	34-32 26
Lourosa	27	9	8	10	28-41 25
Espinho	27	10	5	12	29-33 25
Paredes	27	5	10	12	21-37 20
Vianense	27	5	9	13	25-37 19
Amarante	27	4	7	16	23-50 15
Moreirense	27	3	1	23	22-70 7

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-Rio Ave	
Moreirense-Varzim	
Famalicão-Leixões	
Fafe-P. Ferreira	
Lourosa-Amarante	
Paredes-G. Vicente	
Vianense-Vizela	
Felgueiras-Tirsense	

## ZONA CENTRO

RESULTADOS

Peniche-Almeirim	1-1
Elvas-Caldas	2-0
Alcobaça-Águeda	1-2
A. Viseu-Torriense	3-0
U. Coimbra-Mangualde	3-3
Feirense-V. Benfica	1-1
Beira Mar-Leiria	3-0
Santarém-E. Portalegre	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Elvas	27	16	7	4	35-12 39
Águeda	27	18	3	6	54-23 39
Feirense	27	16	6	5	50-24 38
Estrela	27	13	6	8	28-25 32
Beira Mar	27	13	5	9	47-30 31
U. Coimbra	27	11	8	8	34-28 30
Torriense	27	10	7	10	39-37 27
Mangualde	27	9	9	9	30-30 27
Peniche	27	10	5	12	32-39 25
A. Viseu	27	8	9	10	30-32 25
Leiria	27	8	7	12	28-47 23
Almeirim	27	8	6	13	19-27 22
Santarém	27	5	11	11	19-26 21
Alcobaça	27	7	5	15	27-53 19
V. Benfica	27	6	7	14	27-49 19
Caldas	27	5	5	17	21-38 15

PRÓXIMA JORNADA

Alcobaça-Águeda	
Sacavenense-Farensense	
Estoril-Montijo	
Barreirense-E. Amadora	

## PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Almeirim	
Águeda-Elvas	
Torriense-Alcobaça	
Mangualde-A. Viseu	
V. Benfica-U. Coimbra	
Leiria-Feirense	
Estrela-Beira Mar	
Santarém-Peniche	

## ZONA SUL

RESULTADOS

Sacavenense-Farensense	1-2
Lus. Évora-Torralta	1-2
U. Madeira-Silves	2-0
Estoril-Montijo	1-4
Atlético-Oriental	1-0
Barreirense-Amadora	0-0
C. Piedade-Nacional	2-1
Olhanense-Juventude	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Farensense	27	20	4	3	54-17 44
U. Madeira	27	16	3	8	52-27 35
Amadora	27	11	12	4	38-21 34
Montijo	27	14	6	7	43-32 34
Estoril	27	11	9	7	36-25 31
Olhanense	27	12	7	8	56-39 31
Nacional	27	8	11	8	33-34 27
Sacavenense	27	9	8	10	26-19 26
Oriental	27	11	3	13	26-35 25
Atlético	27	9	7	11	25-29 25
C. Piedade	27	9	6	12	24-42 24
Barreirense	27	9	5	13	25-40 23
Silves	27	6	9	12	29-42 21
Torralta	27	8	4	15	25-35 20
Juventude	27	3	10	14	23-48 16
Lus. Évora	27	5	6	16	19-50 16

PRÓXIMA JORNADA

Torralta-Farensense	
Silves-L. Évora	
Oriental-Estoril	
Amadora-Atlético	
Nacional-Barreirense	
Juventude-C. Piedade	
Olhanense-Sacavenense	
Montijo-U. Madeira	

## NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE C

RESULTADOS

Poiars-Marialvas	0-1
Gouveia-Estarreja	1-1
O. Hospital-Anadia	1-0
Penalva-Mealhada	1-1
Oliveirense-Alba	5-1
Luso-Guarda	1-1
O. Bairro-Naval	2-1
Santacomba-Vilanovenses	4-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Estarreja	27	18	5	4	58-17 41
Oliveirense	27	15	7	5	46-21 37
Guarda	27	14	8	5	65-31 36
Gouveia	27	12	6	9	44-39 30
O. Bairro	27	12	6	9	41-27 30
O. Hospital	27	12	4	11	33-34 28
Anadia	27	12	4	11	28-26 28
Luso	27	9	9	9	31-28 27
Mealhada	27	11	4	12	33-42 26
Poiars	27	9	7	11	28-37 25
Naval	27	10	5	12	32-30 25
Marialvas	27	7	9	11	29-33 23
Penalva	27	9	5	13	28-44 23
Santacomba	27	6	11	10	22-29 23
Alba	27	6	4	17	18-51 16
Vilanovenses	27	5	4	18	23-68 14

PRÓXIMA JORNADA

Estarreja-Marialvas	
Anadia-Gouveia	
Mealhada-O. Hospital	
Alba-Penalva	
Guarda-Oliveirense	
Naval-Luso	
Vilanovenses-O. Bairro	
Santacomba-Poiars	

## CHAVE DO TOTOBOLA

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica-Sporting	2				
Setúbal-Porto	2				
Chaves-Portimonense	1				
Aves-Braga	1				
Penafiel-Académica	x				
Salgueiros-Belenenses	2				
Covilhã-Boavista	x				
Guimarães-Marítimo	1				
Tirsense-Rio Ave	2				
Alcobaça-Águeda	2				
Sacavenense-Farensense	2				
Estoril-Montijo	2				
Barreirense-E. Amadora	x				

## NACIONAL DE JUNIORES ZONA NORTE

RESULTADOS

Porto-Beira Mar	3-0
Académica-Rio Ave	2-0
Braga-Varzim	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	4	4	0	0	11-1 8
Braga	4	3	0	1	10-3 6
Varzim	4	3	0	1	12-5 6
Académica	4	1	0	3	2-7 2
Rio Ave	4	1	0	3	5-12 2
Beira Mar	4	0	0	4	3-15 0

PRÓXIMA JORNADA

Varzim-Porto	
Beira Mar-Académica	
Rio Ave-Braga	

## ZONA SUL

RESULTADOS

Sporting-Setúbal	2-0
U. Leiria-Benfica	0-3
Torralta-U. Coimbra	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	4	3	1	0	10-3 7
Torralta	4	3	0	1	8-7 6
Setúbal	4	2	0	2	6-6 4
Benfica	4	2	0	2	8-6 4
U. Coimbra	4	1	0	3	2-6 2
U. Leiria	4	0	1	3	4-9 1

PRÓXIMA JORNADA

U. Coimbra-Sporting	
Setúbal-U. Leiria	
Benfica-Torralta	

## NACIONAL DE JUVENIS SÉRIE B

RESULTADOS

B. C. Branco-Fundão	4-1
Académica-Águeda	2-0
Marrazes-U. Coimbra	1-2
Sanjoanense-Avintes	1-0
Feirense-Boavista	1-5

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Académica	17	12	4	1	46-11 28
Boavista	17	13	1	3	56-13 27
Repesenses	17	12	2	3	45-16 26
Marrazes	17	7	3	7	20-20 17
Sanjoanense	17	8	1	8	25-18 17
U. Coimbra	17	6	4	7	27-25 16
Feirense	17	5	5	7	36-29 15
B.C. Branco	16	4	5	7	19-36 13
Avintes	17	5	1	11	12-45 11
Águeda	18	3	4	11	16-31 10
Fundão	18	5	0	13	18-54 10

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Fundão	
U. Coimbra-Repesenses	
Avintes-Marrazes	
Boavista-Sanjoanenses	
Feirense-B.C. Branco	

## NACIONAL DE INICIADOS SÉRIE C

RESULTADOS

Ac. Viseu-Feirense	2-5
Celoricense-Arouca	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Feirense	1	1	0	0	5-2 2
Arouca	1	1	0	0	1-0 2
Celoricense	1	0	0	1	0-1 0
A. Viseu	1	0	0	1	2-5 0

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Celoricense	
Arouca-Ac. Viseu	

## TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:  
6—10—20—22—34—35+13

## DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO ZONA NORTE

RESULTADOS

Carregosense-Bustelo	3-1
Arrifanense-Paivense	0-0
S. João Ver-Valecambrense	2-0
Milheiroense-Fajões	0-0
Esmoriz-Fiães	1-1
Sanguedo-Cortegaça	0-2
P. Brandão-Argoncilhe	2-0
Lobão-Cucujães	0-0
Arouca-R. Nogueirense	1-1

CLASSIFICAÇÕES

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Paivense	28	19	6	3	64-21 72
Cortegaça	29	19	4	6	55-28 71
Fiães	29	15	11	3	33-16 69
Esmoriz	29	13	11	5	39-20 66
Cucujães	28	13	7	8	40-29 61
P. Brandão	29	14	4	11	27-23 61
S. João Ver	29	13	6	10	44-46 61
Arrifanense	29	10	10	9	34-27 59
Sanguedo	29	10	6	13	26-29 55
Milheiroense	28	10	7	11	32-39 55
Lobão	28	9	8	11	23-26 54
Valecambrense	28	9	7	12	28-30 53
Fajões	28	7	11	10	19-28 53
Carregosense	29	10	3	16	43-50 52
Bustelo	28	7	7	14	28-33 49
R. Nogueirense	29	6	7	16	27-45 48
Arouca	28	3	10	15	20-50 44</

## NACIONAL DA III DIVISÃO

## OLIVEIRA DO HOSPITAL, 1—

## — ANADIA, 0

Jogo no Campo Municipal.  
Árbitro: Rodrigues da Silva (Guarda).  
**O. DO HOSPITAL** — Jorge Silva; Margarido, Pratas, Almeida e Filipe; José Abílio, Vítor Sérgio e Nito; Jorge Alexandre, Kuet (João Gil) e Américo (Artur).

**ANADIA** — Meireles; Ramalheira (Paulo), Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso e Eládio; Vitó, Amadeu, Cosme (Américo).

Marcador: Jorge Alexandre (aos 55 m).  
Acção disciplinar: cartões amarelos para Pratas e Paulo.

Bom jogo de futebol assistido por grande número de espectadores que não deram por mal empregar o seu tempo pois a incerteza do resultado prevaleceu até ao seu termo.

Enquanto no primeiro tempo o prélio foi caracterizado com jogadas no sector intermediário, e pouco mais, na segunda parte, o cariz do jogo modificou-se por completo, já que os oliveirenses, com outra dinâmica se apresentaram dispostos a arrecadar os dois pontos em disputa. A equipa oliveirense marcou o seu tento, que lhe viria a dar a vitória, aliás, merecida, nos primeiros minutos da segunda parte, após um lance iniciado, por José Abílio e concluído por Jorge Alexandre.

Como o golo é sempre um lenitivo para qualquer equipa, e este não fugiu à regra, fez com que a equipa oliveirense, a partir, daí tomasse conta do jogo e realizasse até final exibição de bom nível, só não conseguindo um resultado mais dilatado devido à inoperância dos seus avançados.

Tiveram actuação destacada nos locais Nito e Vítor Sérgio e Meireles e Fernando nos visitantes. A arbitragem esteve muito mal no aspecto técnico, prejudicando em vários lances a equipa da casa.

António Garcia



Era mais um ataque perigoso da linha avançada do Oliveira do Hospital, mas que os bairradinos anularam.

## OLIVEIRA DO BAIRRO, 2 — NAVAL, 1

## Vitória tangencial

Campo: Oia.  
Árbitro: Miguel Mendonça, auxiliado por Silva Santos e Henriques de Oliveira (Viseu).  
**O. DO BAIRRO** — Viçoso; Amorim, Sérgio (Paulo), Neil e Afonso; Freitas, César, J. António e Gipe; Mané (Amílcar) e Marcos.

**NAVAL** — Quim; Amadeu, Couceiro, J. Gonçalves e Tarrafa; Gil, Lopes, Jorge Alves e Nené; Tovim e Perides.

Ao intervalo: 2-1.  
Marcadores: Afonso e Neil pelos locais e Perides.  
Acção disciplinar: cartão amarelo para Viçoso dos locais.

Este desafio não despertou interesse por aí além. Isto porque o Oliveirense tem jogado desmotivado em virtude de ter o seu campo em S. Sebastião interdito quase por toda a época. Bastará dizer que na época

actual só duas vezes é que jogou no seu campo.

Deve-se esta sanção disciplinar, grave, em virtude da incorrecção de alguns assistentes que mais valia não terem entrado num recinto desportivo, sem embargo de ter de se afirmar que alguns árbitros se entretiveram a carregar nas tintas dos seus relatórios. Nessas condições o Oliveirense tem sofrido exageros por culpas próprias e também alheias. Por outro lado a Naval não tem tido esta época grandes ambições e não podia já apresentá-las no jogo por ser tarde. Desta sorte o desafio entre duas equipas sem pretensões actuais não podia despertar como não despertou grande interesse por parte do público que ocorreu em pequeno número ao jogo. Este, reflectindo tal desinteresse disputou-se em técnica de baixo nível ainda que com apontamentos, aqui e acolá, de boas intenções.

Fausto Barata

## LUSO, 1 — GUARDA, 1

## Arbitragem desastrada

Campo: Jorge Manuel.  
Árbitro: Ramiro Viana (Braga), auxiliado por Joaquim Alves e José Ribeiro.

**LUSO** — Rafael; Várzeas, Luís Freixo, José Freixo e Minas; Toninho, Conceição e Vitalino; Xuxa, Lourenço e Matos.

**GUARDA** — Melo; Asdrúbal, Libralino, Elias e Paulo Barra; Velho, Marques e Cláudio; Segura, Artur e Cadri.

Ao intervalo: 1-0.  
Marcadores: Luís Freixo (27 m) e Cláudio (64 m).  
Acção disciplinar: cartão amarelo a Asdrúbal, e cartão vermelho a Minas; e ainda amarelos a Toninho e Melo.

Encontro deveras emotivo com partes bem distintas. A equipa local na primeira parte da partida dominou o seu adversário que se defendia a todo o custo dando mostras de nervosismo, nada justificando os seus créditos de candidato a uma possível subida de divisão.

Alcançando um soberbo golo num golpe de cabeça de Luís Freixo, dando sequência a um livre apontado por

Toninho a equipa lusense seria expoliada de um golo legal aos 42 minutos, anulado pelo árbitro por pretenso fora de jogo, quando o seu auxiliar nada assinalando corria para o centro do terreno. Para escândalo de todos este lance seria anulado pelo árbitro assinalando a infracção quase do centro do terreno. Logo de seguida em jogada de bola dividida expulsaria um jogador local para espanto de todos os assistentes incluindo os visitantes!!! Que pensar de tudo isto? Apenas jogando com dez elementos com o seu guarda em inferioridade fisicamente a equipa do Luso bateu-se com coragem e com o golo do empate da turma do Guarda abalaria o seu estado de espírito.

A vitória esteve à vista num remate à barra de Vitalino nos últimos minutos. Em suma um espectáculo defraudado pelo árbitro, deixando sérias dúvidas quanto à sua isenção e competência, de assinalar também um erro técnico aos oito minutos de jogo.

Jorge Carvalho

## NACIONAL DE JUNIORES

## FC Porto, 3 — Beira Mar, 0

## Aveirenses tiveram comportamento meritório

Jogo no Estádio das Antas (Campo de Treinos).  
Árbitro: Francisco Goncalo (Braga).

**FC PORTO** — Best; Fernando, Miguel, José Luis e Cabral; Gomes I (Oliveira), José Nuno e José Nando; Domingos, Rui Filipe e Chico Nelo (João Paulo).

**BEIRA MAR** — Paulo Brás; Teixeira, Tony, Paulo Domingos (Raul) e Mateus; Aguiñaldo, Fernando e Rodrigues (João José); Pinto, Arlindo e Jorge.

Ao intervalo: 1-0.  
Marcadores: Rui Filipe (17 e 47) e Miguel (86).

O Beira Mar soube apresentar perante um FC Porto que continua imbatível nesta fase do nacional, um futebol maduro e que dificultou as intenções dos donos da casa que só lograram a marcação do golo da confirmação a 4 minutos do final.

De facto, os aveirenses conseguiram apresentar um esquema que fez os portistas desgastarem os seus elementos, designadamente Domingos que teve em Teixeira uma sombra negra que o não largava e não permitia os seus habituais laivos de inspiração. No segundo tempo os aveirenses ainda ensaiaram alguns contra-ataques mas nunca chegaram a apoquentar as balizas à guarda de Best.

Sem nunca estar em dúvida a superioridade dos portistas, cabe registar o comportamento meritório dos auri-negros, que ficaram a ser, com este resultado, os únicos participantes desta zona que ainda não pontuaram.

A arbitragem esteve em bom plano, embora os portistas reclamassem uma grande penalidade por «mão» dentro da área por parte de um defesa aveirense.

F.S.

## DISTRITAL DA I DIVISÃO

## VAGUENSE, 1 — LAAC, 2

Jogo no Estádio Municipal (Vagos).  
Árbitro: Manuel Guimarães, auxiliado por Santos Dias e Carlos Pinho.

**VAGUENSE** — Juan António; Rua, Teles, Ramiro e João José; Castanheira, Fernando José (Carlos Alberto) e Custódio; Eugénio, Djalma e Urbano (Paulo).

**LAAC** — Manguieiras; Mesquita, Vítor Dias, Campos e Abel; Azevedo, Vítor Pinto e Moreira; Liberal, Pardal e Canas (João Manuel).

Ao intervalo: 0-1.  
Marcadores: Azevedo (21 m), Canas (62 m) e Eugénio (65 g.p.).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Abel (75 m).  
Futebol de fraca qualidade, aquele que ambas as equipas desenvolveram durante a primeira parte, em que foi notório, apesar de tudo, o domínio territorial da equipa da casa que cedo tentou um resultado que lhe permitisse uma maior tranquilidade na parte complementar.

Aconteceu porém, que o Vaguense estavam ontem falho de intenções e foi a LAAC que se aproveitou da situação, levando por duas ou três vezes a bola até às imediações da baliza contrária. Somente o guarda Juan António em tarde de muito acerto fez uma bela exibição.

Quando o primeiro golo surgiu, devido a uma desatenção da defensiva local, esperava-se que o Vaguense reagisse. Tal não aconteceu o que comprometeu ainda mais o futebol da turma de Rui Vitorino que rubricaria exibição medíocre.

Na segunda parte houve algumas novidades, mormente no dispositivo técnico-tático da turma visitante, mas o futebol desenvolvido continuou pouco influente, pertencendo contudo à LAAC as melhores jogadas.

O resultado não sofre contestação e a arbitragem situou-se em bom plano.

Eduardo Jaques

Leia, assine e divulgue

O

DIÁRIO DE AVEIRO

## AUTOMOBILISMO — FÓRMULA 1

## Senna vence por um triz o GP de Espanha

O piloto brasileiro da Lótus, venceu ontem o GP de Espanha, segunda prova do Campeonato Mundial de F1, disputado no mais novo circuito de F1: Jerez de la Frontera, um circuito bastante lento e com muitas curvas, no entender de alguns pilotos.

Há muito tempo que não se assistia a uma corrida tão emotiva que se decidiu em cima da linha de chegada. Mas vamos ao que se passou. Senna partiu na «pole position» como tinha acontecido há 2 semanas atrás no GP. do Brasil. Logo de início 7 carros rodaram bem juntos, eram eles: Senna, Piquet, Mansell, Rosberg, Prost, Laffite e Arnoux. Pouco a pouco os 2 Ligier começaram-se a distanciar dos 5 primeiros e Mansell era ultrapassado por Rosberg e Prost não perdendo no entanto o contacto com os 2 pilotos da McLaren, pois recuperou a sua 3.ª posição umas voltas depois, mais precisamente na 17.ª.

Mansell continua a sua ascensão e 13 voltas depois leva a melhor sobre Piquet que desiste logo a seguir. O piloto inglês da Williams continua a sua cavalgada e à 38.ª volta assume o comando do GP até aí nas mãos de Senna, e desforrando-se das 2 anteriores provas (GP da Austrália e GP do Brasil), nas quais Senna provocou o seu despiste em tentativas semelhantes.

Entretanto um pouco mais cá para trás Rosberg muito atrasado perde uma volta para os 3 da frente que seguem bem perto.

Claramente a perder aderência volta sobre volta, Mansell sofre os sucessivos ataques de Senna que acaba por passar à 63.ª volta.

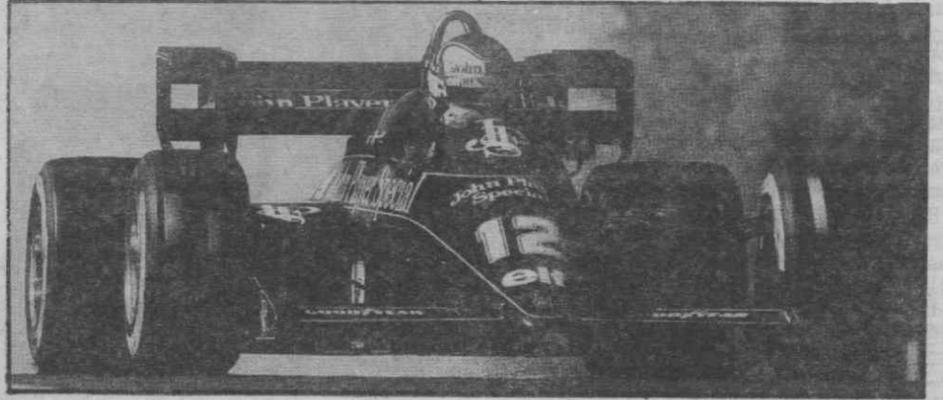
No entanto Mansell não tinha ainda baixado os braços. Vai ao boxe troca de pneus e mantém o seu 3.º lugar a 19s de Senna. Tinha apenas 9 voltas à sua frente para recuperar. É inacreditável mas conseguiu! Foi atrapalhado inutilmente por Prost, talvez ele fazendo o jogo de Senna, só assim se entende a sua atitude pois perder a sua posição faltando 4 ou 3 voltas tanto fazia. Mansell não desanimou e continuou a sua galopada até Senna, perdendo o GP por menos de meio carro.

Foi na verdade emotivo e Mansell fez lembrar o Keke Rosberg nas suas exuberantes «actuações». O inglês e o finlandês são na verdade parecidos!

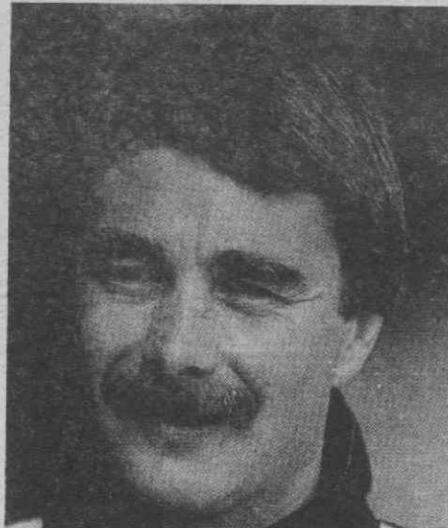
Na 3.ª posição deste GP ficou Prost e na 4.ª Rosberg, o 5.º foi Brundle e o 6.º Berger. No Campeonato Mundial de Condutores Senna comanda com 15 pt., seguido por Piquet com 9, Mansell com 6, e Prost e Laffite com 4. No Campeonato Mundial de Construtores a Lótus e a Williams comandam com 15 pt.

Foi uma corrida muitíssimo emocionante, principalmente pelo seu fim, com muitas desistências (chegaram apenas 8 carros ao final) e como em Portugal com pouco público a assistir. Parece que o público espanhol seguiu o mau exemplo do público português!

Cristina Novo



Ayrton Senna 1.º classificado.



Nigel Mansell 2.º classificado.



Alain Prost 3.º classificado.

COM O PATROCÍNIO  
DE DIVERSAS ENTIDADES  
DISTRITAIS



## «G.P. Rota da Luz» estará na estrada de 9 a 12 de Maio

Integrado nas festividades da cidade de Aveiro, o Grande Prémio de Ciclismo, este ano designado de «Rota da Luz» vai para a estrada entre 9 a 12 de Maio próximo, numa louvável iniciativa de dois jornalistas

aveirenses, Daniel Rodrigues e cap. Joaquim Duarte, que contam com o patrocínio de algumas entidades distritais, designadamente do Governo Civil e algumas Câmaras Municipais.

Segundo os organizadores, «o Grande Prémio deste ano tem por objectivo primordial a promoção da recém-criada região de turismo de Aveiro 'Rota da Luz', a razão porque o traçado na prova ciclista se circunscribe

à área do distrito de Aveiro, percorrendo os seus 19 concelhos, embora faça ainda uma incursão em Viseu.

Girão Pereira, presidente da Edilidade aveirense, não se furtou a elogiar a «coragem de quem teima em continuar com esta ideia de realizar grandes prémios», salientando a dado passo que eles já serviram para «motivar o arranque da via rápida Aveiro-Vilar Formoso, primeiro, e depois o Gabinete do Baixo Vouga».

Um dos organizadores, o cap. Joaquim Duarte, disse ainda no acto de apresentação deste Grande Prémio, que «apesar das grandes dificuldades financeiras para colocar uma prova destas na estrada, temos sido bem recebidos por toda a gente, sendo agradável constatar uma grande abertura e, sobretudo, uma grande boa vontade por parte dos patrocinadores». Segundo aquele responsável pelo «G.P. Rota da Luz», estão garantidas as receitas que cubram as despesas.

### SEIS ETAPAS EM QUATRO DIAS

Estarão em disputa prémios num valor global superior aos seiscentos contos para premiar os ciclistas que durante quatro dias cumprirão as seis etapas desta prova, que terá partida de Oliveira de Azeméis e chegada a Aveiro no dia «forte» das festas da cidade.

A segunda etapa será cumprida no circuito da Bairrada, a 3.ª no circuito do vinho verde (Vale de Cambra), e a 4.ª no circuito das terras de Santa Maria (Feira). As dificuldades maiores estarão reservadas para a 5.ª etapa que fará a ligação Feira-S. Macário, em S. Pedro do Sul, constituindo a última etapa o percurso da consagração vindo os ciclistas a passar pelo Caramulo e descendo depois até Aveiro.

Joaquim Queiroz, director da «Gazeta de Desporto» reincide na direcção da corrida, em que se iniciou na prova do ano transacto com um assinalável êxito.

A apresentação deste «G.P. Rota da Luz» teve lugar nas instalações das «Caves Borlido», em Sangalhos, firma que patrocina este Grande Prémio, como já aconteceu no ano transacto para o «G.P. Beira Vouga».

## COLABORADOR DESPORTIVO

O «Diário de Aveiro» pretende admitir um colaborador para a sua secção desportiva. Pretende-se quem tenha disponibilidade de duas ou três horas diárias.

Os interessados deverão contactar com a Redacção, na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º-B, ou pelos telefones 20627 e 24601.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- **T1**, vende-se. Barra. Telefone 24447-28430 — Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 cortos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.
- **TERRENO** na Feira, Eixo, 2.600 m<sup>2</sup>, duas frentes, vende-se. Transportes todas horas. Telefone 521198 — Albergaria-a-Velha.
- **CASA DE HABITAÇÃO**, com quintal, duas pequenas moradias no primeiro andar, rés-do-chão, próprio para comércio ou armazém, vende-se. Bom local para negócio. Adalberto Gomes Lima — 3800 REQUEIXO.

## Aluguers

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
- **VIVENDA** com 3/4 quartos e jardim, precisa-se. Contactar telef. 541320 — Albergaria-a-Velha.

## Pedidos

- **SERRALHEIROS/FRESADORES**, precisam-se. Telefone 321674 — Ilhavo.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **AVEIRO E ARREDORES** — Empresa ramo editorial admite vendedores c/ retirada fixa base + comissões + subsídio almoço + prémios semanais e mensais. Entrevistas hoje e amanhã na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-3.º — Sala K (das 11 às 18 horas) — Aveiro.

• **VENDEDOR** de produtos alimentares, precisa-se, responsável, c/ prática de vendas. Exige-se carta de condução com mais de um ano, boa apresentação. Habilitações literárias, referências pessoais e profissionais. Oferece-se remuneração compatível com a experiência. Resposta ao «DA» ao n.º 97.

## Ofertas

- **CALISTA** ao domicílio — Telefone 21704 — Aveiro.
- **SENHORA** oferece-se para Restaurante, limpezas ou outros serviços. Resposta a Isabel Natércia — Cruz dos Mouros — 3000 COIMBRA.
- **SENHORA**, oferece-se, cuidar pessoa idosa/crianças. Telef. 791414 — Vagos.

• **UNIVERSITÁRIO**, oferece-se, «part-time». Telef. 22941 (21 horas) — Aveiro.

• **AJUDANTE FARMÁCIA** aceita serviços de cobrança ou outros. Contactar: Rua de Sá, 26 — Aveiro.

• **MEDIDORES TENSÃO BIPOLARES «STEINEL»**. Import. exclusivo para Portugal. F. Fonseca, Lda. — Telef. 26621-26572 — Esigueira.

• **MULTÍMETROS DIGITAIS «SOAR»**. Import. Exclusivo para Portugal. F. Fonseca, Lda. — Telef. 26621/26572 — Esigueira.

• **PISTOLAS COLAR «STEINEL»**. Import. exclusivo para Portugal. F. Fonseca, Lda. Telefones 26621/26572 — Esigueira.

## Compras

- **TENDA DE CAMPISMO**, compra-se. Telefone 52113 (Rodrigues) — Mouquim.
- **LIVROS E REVISTAS**, compram-se. Telefone 23762 — Aveiro.

## Vendas

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Rua do Carmo, 45 — 3800 AVEIRO.

• **DETECTOR METAIS**, vende-se. Telefone 521113 — Mouquim.

• **AL CAPONE** — Electrodomésticos/Video — Ilhavo.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas de Escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário. Telef. 321862 — Aveiro.

• **DOCE UVAMILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CAIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **ELECTRO JESUS** — Bobinagens — Estrada de Azurva — Aveiro.

• **AUTO SONGO** — Chaparia/pintura — Verdemilho.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

• **EMAGREÇA** — Centro Dietético. Telef. 792377 — Vagos.

## Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

## Trespases

• **ESTABELECIMENTO** trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespassa-se. Facilita-se pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

• **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telefone 29448 — Aveiro.

## Automóveis

• **CITROEN GS PALLAS**, 5 velocidades, 1983, 33 000 Km., vende-se. Impecável. Particular. Telefone 22316 — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

## Receitas



## ESPINAFRES SURPRESA

Esparregado de espinafres q.b.  
Fatias de presunto q.b.  
Molho Mornay q.b.  
Queijo ralado q.b.

Faz-se um esparregado de espinafres, um pouco mais espesso do que habitualmente. Picam-se finalmente algumas fatias de presunto e misturam-se com molho Mornay (molho béchamel com queijo ralado), ligeiramente espesso.

— Num prato de ir ao forno, untado, com paredes altas deita-se uma camada de espinafres, por cima outra de mistura de presunto e assim por diante, até encher o prato sendo a última uma camada de mistura de presunto. Polvilha-se com queijo ralado e ao forno quente a alourar.

## BOLO DE AMÊNDOAS

250 g de açúcar  
250 g de manteiga  
250 f de farinha  
125 g de amêndoas  
4 ovos inteiros.

Bate-se a manteiga com metade do açúcar até ficar uma espécie de creme, junta-se-lhe os ovos a seguir a farinha. Em estando tudo bem misturado trabalha-se a massa durante um quarto de hora. A outra metade do açúcar junta-se as amêndoas cortadas miudinhas, casca de limão ralado e canela em pó. Depois de tudo bem misturado deita-se por cima, quando esta já estiver numa forma bem untada de manteiga. Vai ao forno mas este não deve estar muito quente.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.



## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição.)

# Última página

PELO MUNDO

CAVACO SILVA NO CONGRESSO DOS T.S.D.

Governo

## «não vai enganar o povo português»

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva disse ontem em Tróia que o PSD, apoiado pelos Trabalhadores Sociais Democratas, está em condições de «carregar por muito tempo a responsabilidade de governar Portugal no sentido da modernização e do progresso».

Cavaco Silva, que falava na cerimónia de encerramento do II Congresso Nacional dos TSD, sublinhou que a estrutura laboral dos Trabalhadores Sociais Democratas é hoje «uma das mais vivas e fortes do PSD».

Cavaco Silva referiu o empenhamento dos TSD nas eleições legislativas e autárquicas e disse que foi «extraordinária a forma como os Trabalhadores Sociais Democratas, ultrapassando complexos, se empenharam nas eleições presidenciais».

O Primeiro-Ministro recordou que o candidato do PSD não venceu as eleições presidenciais, mas destacou o papel dos militantes do Partido, tendo em conta que o vencedor foi apoiado por seis partidos políticos.

Cavaco Silva disse também que a melhor forma de os sociais democratas contribuírem agora para o desenvolvimento do País é apoiar o Presidente da República.

Referindo-se à acção governativa, o Primeiro-Ministro acentuou que o Governo «pôs fim à recessão económica» e lembrou que se espera atingir em 1986 o crescimento económico de 4 por cento.

O Primeiro-Ministro disse que o Governo tem implementado uma política de crescimento de poder de

compra dos salários e de controlo da subida dos preços. «E por isso que estamos a desenvolver uma política de redução da taxa de inflação» — acrescentou.

«Somos o primeiro Governo que passou das palavras à acção, no caso dos salários em atraso» — disse Cavaco Silva, salientando que o esquema implementado para os trabalhadores nestas condições tem sido «bem acolhido pela maioria dos afectados».

Cavaco Silva comentou ainda porque é que no distrito de Setúbal não se verificam iniciativas empresariais.

«Temos de meditar — disse — porque é que os empresários fogem de certas zonas do País e, muitas vezes, canalizam os seus investimentos para o estrangeiro».

O Primeiro-Ministro recordou que o Governo não é apoiado por uma maioria parlamentar, mas que isso «não o inibirá de tomar as medidas que entender mais certas».

Cavaco Silva lembrou que ainda recentemente enfrentou problemas no Parlamento, durante a discussão do Orçamento de Estado.

«Ninguém pode pedir que sigamos políticas erradas e incorrectas, não aceitámos até aqui, nem o faremos a partir daqui» — disse Cavaco Silva, acusando a Oposição de ter tentado baixar as receitas do Estado.

«Sabemos que é grande a nossa responsabilidade» — disse o Primeiro-Ministro. Acrescentou que o Governo «não vai enganar o povo português».

«Nós, sociais democratas — disse — temos de ver a empresa como um local criador de riqueza».

«As ideias marxistas de que o trabalhador é explorado e o empregador capitalista estão ultrapassadas e temos de demonstrar que a filosofia marxista é responsável em Portugal pelo flagelo dos salários em atraso e pela instabilização no emprego» — adiantou.

Cavaco Silva concluiu que os TSD têm de ser «o vector responsável do mundo do trabalho em Portugal».

O Congresso dos TSD, que começou na sexta-feira e terminou ontem, teve a participação de cerca de 500 delegados, que aprovaram por maioria a inclusão na estrutura laboral do PSD de trabalhadores não filiados no Partido.

Durante o Congresso, os delegados aprovaram por maioria a continuação da permanência de Arménio dos Santos à frente do Secretariado Nacional da Organização, de José Pereira Lopes na presidência da Mesa do Congresso e do Conselho Nacional e de José Baptista Fernandes à frente do Conselho de Disciplina e Fiscalização.

Na cerimónia de encerramento do Congresso esteve também presente o ministro do Trabalho, Mira Amaral.



SEUL — Manifestação de familiares de estudantes presos.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

### APOIANTES DE MARCOS AINDA NÃO DESISTIRAM

Cerca de 5 000 apoiantes de Ferdinando Marcos bloquearam a noite passada uma auto-estrada perto de Manila e apelaram ao regresso do Presidente deposto. Cerca de 50 elementos da polícia de choque, batendo com os bastões nos escudos, aproximaram-se dos manifestantes para os fazerem dispersar, mas acabaram por se retirar sem que os apoiantes de Marcos abandonassem o local. A manifestação foi uma das que os apoiantes de Marcos têm realizado diariamente na auto-estrada em frente à estação privada de televisão «Canal 7», que na passada semana transmitiu uma entrevista com Marcos. O Presidente deposto encontra-se exilado no Hawai.

### FRANCISCANO CANONIZADO ONTEM

O monge franciscano italiano Francesco António Fasani foi ontem canonizado pelo Papa João Paulo II numa cerimónia na Basílica de São Pedro. Fasani, que viveu entre 1681 e 1742, foi descrito pelo Pontífice como «exemplo particularmente brilhante para os pastores de hoje e para todos os que se dedicam ao apostolado». Fasani entrou em jovem para a Ordem dos Frades Menores e foi sacerdote em Assis, terra natal de São Francisco, em 1705. Passou a maior parte da sua vida no mosteiro da Ordem em Lucera, no sul de Itália, e trabalhou nas prisões locais.

### WALDHEIM DIZ QUE FOI «SOLDADO DECENTE»

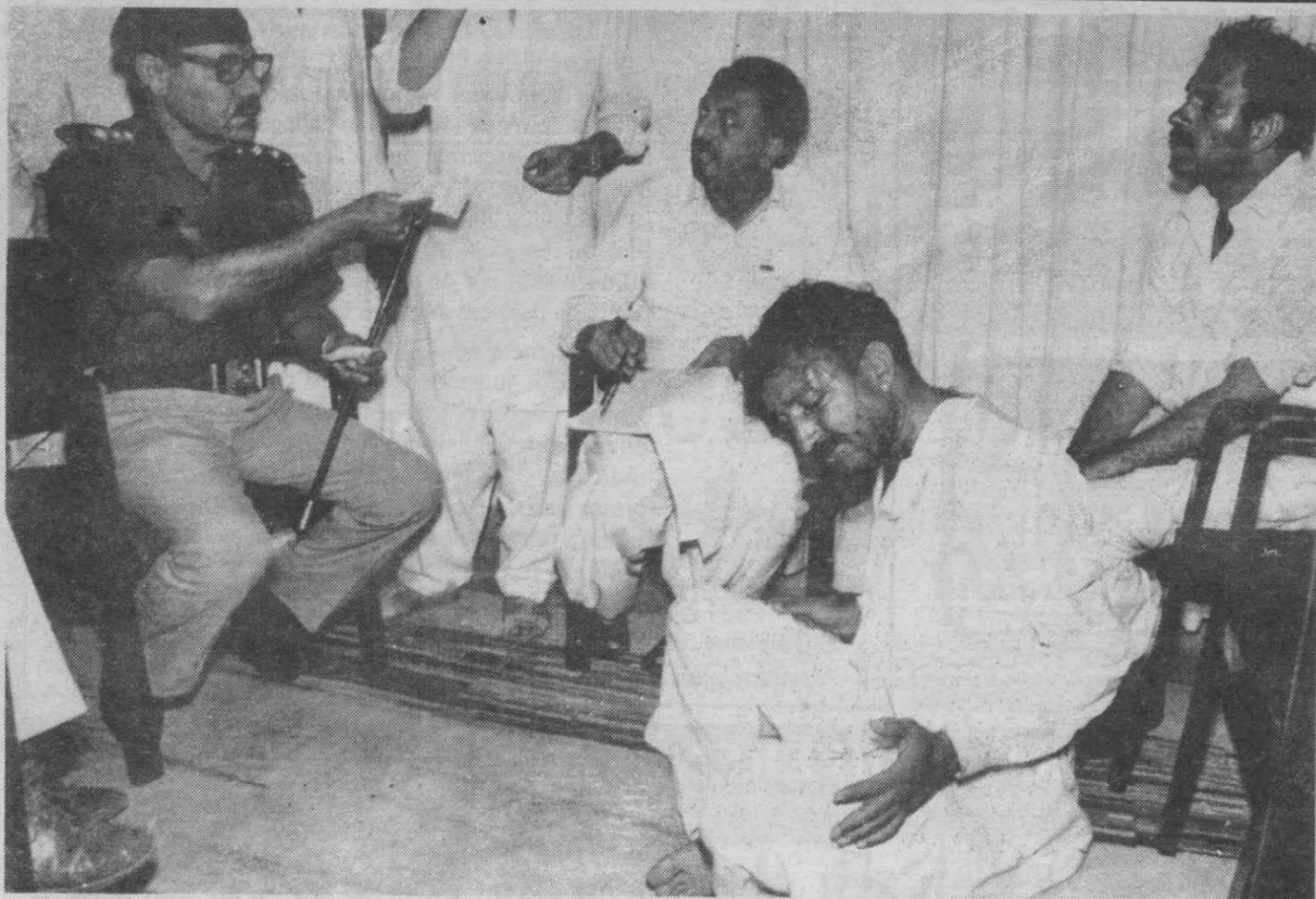
O antigo secretário geral da ONU Kurt Waldheim afirmou, em entrevista concedida ao semanário «Der Spiegel», que foi um soldado decente e que não se sente responsável pelas atrocidades nazis durante a Segunda Guerra Mundial. Waldheim, que é candidato às eleições presidenciais austríacas de 4 de Maio, tem sido acusado de ter estado envolvido em atrocidades contra judeus gregos e resistentes jugoslavos durante a guerra. «Não fui nazi. Fui um soldado decente que foi obrigado a estar ao serviço do executivo alemão, tal como centenas de milhares de outros. Não fiz nada de errado» — afirmou Waldheim, na entrevista ao semanário alemão federal. «Lamento profundamente a terrível tragédia provocada pelo regime de Hitler, especialmente contra a população judaica, mas pessoalmente não me sinto responsável por ela» — disse ainda o antigo secretário geral da ONU.

### CHINA APROVA LEI SOBRE EMPRESAS ESTRANGEIRAS

O Congresso Nacional do Povo aprovou uma lei dizendo que as empresas estrangeiras na China só poderão ser nacionalizadas em circunstâncias especiais — noticiou a Agência Nova China. Perto de 3 000 deputados aprovaram o Plano Quinquenal para 1986-90 e as medidas apresentadas pelo partido comunista. Uma das leis aprovadas afirma que as empresas que sejam propriedade de estrangeiros só poderão ser nacionalizadas «se se provar que isso é do interesse público» e, nesse caso, os seus donos serão devidamente indemnizados. As empresas estrangeiras na China actualmente devem produzir sobretudo para exportação e utilizar de preferência matérias-primas chinesas.

### O ABRIL MAIS FRIO EM PARIS DESDE 1873

A neve caiu ontem no norte e no centro de França pelo segundo dia consecutivo e o Instituto Meteorológico Francês disse que era o Abril mais frio em Paris há mais de um século. Um anticiclone quase estacionário sobre o Atlântico Norte enviou massas de ar polar sobre o norte da Europa e muitas cidades francesas anunciaram as mais baixas temperaturas para este mês registadas até ontem. Em Paris, o termómetro baixou a 3 graus centígrados sexta-feira à noite, 12 graus abaixo da média das temperaturas mínimas para Abril. Foi a noite mais fria de Abril registada em Paris desde 1873.



LAHORE — Paquistão — A polícia interroga um major na reserva que irrompeu numa casa à procura de Benazir Bhutto.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

## Paralisações na CP afectaram menos no fim-de-semana

Os trabalhadores da CP cumpriram ontem o vigésimo sexto dia de paralisações sectoriais rotativas numa acção de luta que tem provocado atrasos e supressões de comboios.

Uma fonte da CP disse que nas Regiões Norte e Centro estava a ser cumprido, sem qualquer restrição, o horário reduzido que vigora desde dia 9 de Abril por falta de material.

Os comboios das linhas suburbanas de Lisboa e do Porto estavam também a circular normalmente dentro dos horários de fim-de-semana.

No Sul os comboios do longo curso continuavam a circular com atrasos que iam até 1.40 horas e suburbanos estavam a operar com atrasos de 30 minutos.

Quanto à via fluvial da CP só não se efectuaram 2 das

15 carreiras da manhã.

No sector de mercadorias a CP indicou que entre as 10 horas de sábado e as 7 horas de ontem a circulação processou-se normalmente no Norte, mas foram suprimidas 4 composições no Centro e 5 no Sul.

Segundo a Federação Sindical do sector, a greve que dura já há 26 dias, está a causar prejuízos ao País da ordem dos 35 mil contos diários.

A CP indicou que hoje, segunda-feira, na Linha de Sintra, vão circular apenas os comboios de Sintra pelo que estará a funcionar um esquema alternativo com autocarros que os utentes poderão utilizar com os passes da CP.

As paralisações que estão a ser cumpridas pelos trabalhadores das diferentes carreiras profissionais da

CP decorrem, segundo a Federação Sindical do sector, da «inflexibilidade manifestada pelo Governo e pelo Conselho de Gerência nas negociações do acordo de empresas e do regulamento de carreiras».

Os representantes dos trabalhadores da CP afirmam que o Conselho de Gerência da empresa pretende impor aos ferroviários um tecto salarial de 17 por cento, o qual na massa salarial global não ultrapassa os 16,4 por cento.

A luta dos ferroviários visa também o cumprimento de vários regulamentos internos, como o de fardamentos, concessão de viagens e transportes.

O diferendo na CP envolve cerca de 23 mil trabalhadores, 75 por cento dos quais representados pela Federação dos Ferroviários.

DIÁRIO DE AVEIRO